ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 25 DE NOVEMBRO DE 1892 — NUMERO 268

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Novembro ás 3 horas e 15 minutos da tarde.

Hontem realisaram-se os festejos commemorativos do 1.º anniversario do restabelecimento da legalidade.

O marechal vice presidente da Republica foi muito comprimentado.

Representantes do exercito, armada, guarda nacional, corpos de policia da Capital Federal e do Estado do Rio de Janeiro, e do corpo de bombeiros dirigiram lhe discursos de felicitação e comprimentos.

Tambem foi grandemente felicitado o contra-almirante Custodio José de Mello como denodado factor da legalidade.

A brigada policial offereceu ao marechal Floriano um grande cartão de ouro com inscripção e tendo á uma das pontas brilhante de subido valor.

A noite houve bailes em palacio e nos quarteis do 10.º batalhão de infanteria do exercito e do 2.º da guarda nacional da capital.

Illuminaram os edificios publicos, as redacções da imprensa e diversas casas particulares.

Ostentou-se decorada a rua do Ouvidor com arcos e coretos.

— Falleceu o conhecido clinico Barão do Lavradio.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

Decreto n. 121 de 11 de Novembro de 1892

Declara que a lei n. 21 de 24 de Outubro de 1891, comprehende quanto a acção publica, o furto de gado de qualquer especie, e que compete aos Estados determinar a forma processual e julgamento.

O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sancciono a lei seguinte:

Art. 1.º A lei n. 21 de 24 de Outubro de 1891 comprehende, quanto á acção publica, o furto de gado de qualquer especie, competindo aos Estados a determinação da fórma dos respectivos processos e julgamentos.

Art. 2.º Nos crimes a que se refere o mesmo lei, a acção publica será iniciada sobre representação do offendido, e perime pela desistencia deste, pagas, neste caso, por elle as custas.

Art. 3.º O furto de gado vaccum, cavallar e muar será punido com a penalidade do art 330 § 4.º do codigo penal, sendo a multa em relação ao valor do objecto furtado.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario

O ministro de estado dos negocios da justiça assim o faça executar.

Capital Federal, 11 de Novembro de 1892, 4.º da Republica.

Floriano Peixoto.
Fernando Lobo.

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1892

Antonio Pereira de Oliveira Coelho.—Informe o inspector geral da instrucção publica.

Bacharel Francisco Tavares Netto, promotor publico de Nazareth, pedindo restituição de emolumentos.—Deferido com officio n'esta data ao Thesouro do Estado.

Bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão, pedindo certidões.—Como requer.

Josephina Amalia de Albuquerque Machado, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Leocadio Lindolpho de Moura.—Deferido.

Maria Theodolinda de Macedo, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Dr. Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho e pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva, pedindo prorogação de prazo para execução de seu contracto.—Indeferido, visto ter o contracto a que se referem os peticionarios sido feito mediante concurrencia publica, afim de que pudesse ser celebrado com quem mais vantagens offerecesse e não haver sido justificado devidamente os motivos allegados em favor da pretenção.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 24 de Novembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Commando superior

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio de Olinda, em 22 de Novembro de 1892.

Ordem do dia n. 1

Faço publico e dou conhecimento á guarda nacional d'este municipio que n'esta data assumo o commando superior para o qual fui nomeado por decreto de 25 de Julho ultimo.

Luiz de Paula Lopes,
coronel commandante superior.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 266 — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 24 de Novembro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Candido José Ramos e Josepha Maria, alienados, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Rita Maria da Conceição, alienada, com destino ao Asylo da Tamarineira, Antonio José dos Santos, Manoel Joaquim do Nascimento e Amaro Francisco Ramos, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Graça, José Felismino de Souza, por embriaguez.

— Falleceu hontem, as 10 horas da manhã, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de hepatite chronica, o detento Lourenço Joaquim de Sant'Anna, que alli se achava recolhido a disposição do Dr. juiz de direito de Iguarassú como indiciado em crime de estupro

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi mandado por em liberdade o carroceiro de nome José Alves Correia, visto ter se verificado que fôra casual o encontro da carroça que dirigia com um bond da Companhia Ferro Carril.

— Informa o commandante do corpo de policia regional que foram devidamente punidos as praças do destacamento do Poço da Panella que insultaram o academico Antonio Gitirana e tomadas outras providencias para que não se reproduza semelhante facto.

— O mesmo commandante acaba de me informar que sciente do procedimento irregular das praças destinadas ao serviço do Mercado Publico de S. José, conforme trouxe ao conhecimento desta Questura o Dr. prefeito do municipio, providenciara no sentido de prohibir que as mesmas praças continuem a proceder irregularmente.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 23 DE NOVEMBRO DE 1892

Braga & Sá, bacharel Miguel dos Anjos Barros, bacharel Lindolpho Olympio dos Reis Campello, José Firmino Ribeiro, José da Silva Nunes, Anna Maria Regueira Costa, José Guilherme da Silva Duarte, Joanna Lins d'Albuquerque, Eugenio Rodrigues Sette, José Leopoldo Bourgard (2), Miranda & Souza.—Informe o Sr. Dr. contador.

Hermelino Elyseo da Silva Caneca.—Haja visto o Sr. Dr. procurador fiscal.

Banco Industrial Mercantil do Rio de Janeiro.—Informe a Secção do Contencioso.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco.—Remettido a Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr contador.

Francisco Manoel da Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Paulo José Alves.—Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

EXTERIOR

Hespanha

A abertura da sessão ordinaria das cortes hespanholas foi fixada para o dia 5 de Dezembro proximo.

O ministerio acha-se em seria divergencia, no tocante a questões de politica interna.

Assegura-se que uma crise é inevitavel, esperando-se mesmo a retirada de todo o gabinete, visto que o presidente do conselho tornou-se impopular.

Os intimos do paço asseveram que a rainha regente está profundamente desgostosa com o Sr. Canovas del Castillo.

O Sr. Canovas del Castillo está, com effeito, fazendo um verdadeiro sacrificio em manter se no poder, para não abrir uma laboriosa crise politica em occasião em que é necessario conservar tudo o mais regularmente possivel, não só por causa da commemoração colombina, mas tambem pela visita de SS. MM. os reis de Portugal á corte de Madrid.

No entretanto a linguagem da imprensa da opposição é muito vehemente e o governo está sendo, individual e collectivamente, alvo dos mais violentos ataques a que corresponde a mais completa impopularidade dos ministros.

Comprehende-se como n'estas circumstancias se torna difficil a missão do Sr. Canovas del Castillo.

Em consequencia de continuarem os elementos avançados a manter a agitação, declarou se no dia 4 o estado de guerra, restabelecendo se n'um momento a tranquilidade.

— No entretanto, os partidos republicano e Carlista agitão se mais difficultando a situação.

O carlismo se reorganiza completamente e não existe hoje um centro de alguma importancia na Hespanha que não tenha agentes de acção.

D. Carlos, recentemente e sem pronunciar-se por uma acção immediata, fez entretanto a um dos seus partidarios a seguinte declaração:

« Nada quero emprehender directamente contra a regencia, mas se o partido republicano sahir da reserva em que esteve até aqui, não me occultarei por mais tempo. » Não escasseam symptomas que deixam crer que o partido republicano não ficará por muito tempo mais em espectativa.

Governistas e opposicionistas preoccupam se em conquistar o apoio ou pelo menos a neutralidade benevola do papado. A intervenção de Leão XIII em favor do governo actual da França, suscitar o desejo de uma intervenção semelhante na Hespanha.

Foi muito notado que nos seus ultimos discursos ou manifestos, o Sr. Salmeron e o proprio Sr. Zorrilla, tiveram o cuidado de protestar que não eram inimigos da religião catholica.

E' uma visivel « captatio benevolentiæ » dos chefes do partido republicano com endereço ao Vaticano. Até agora somente o Sr. Castellar usará d'esta linguagem.

Por outro lado os amigos da regencia quererão levar o Papa a uma declarão formal contra os republicanos e, principalmente contra o carlismo.

Até hoje Leão XIII tem se esquivado, e sua firme resolução é de se não pronunciar.

O carlismo manifesto da forte maioria do clero hespanhol, de antemão paralysa a intervenção do Papa Leão XIII, que recorda-se das difficuldades que quasi teve com o clero irlandez, quando lhe imputaram a attenção de condemnar o movimento nacionalista.

Não quererá, pois, comprometter-se e recusará pronunciar se.

— Em consequencia da noticia de que a rainha regente não iria a Granada, a população d'aquella cida amotinou-se á noite de 3 do corrente, queimando o arco triumphal preparado para Sua Magestade, e apedrejando uma casa.

Os republicanos, que são numerosos n'aquella cidade, approveitando a occasião, começaram a gritar: «Viva a Republica»; o que obrigou a cavallaria da guarda civica a dar algumas cargas, dispersando os amotinados.

A ordem ficou inteiramente restabelecida esta madrugada; mas foram feridas algumas pessoas, e effectuaram-se varias prisões.

— Chegou a Sevilha, onde tenciona passar o inverno, sua alteza a Sra. duqueza de Montpensier, avó de sua magestade a rainha de Portugal D. Amelia.

Sua alteza era esperada na gare pela rainha de Hespanha, a infanta D. Maria Thereza, altos dignatarios da côrte e as principaes autoridades civis e militares.

— Os ministros reunidos sob a presidencia da rainha regente occuparam-se dos festejos por occasião da vinda dos reis de Portugal.

Entre outros festejos resolveram-se os seguintes: a familia real, os ministros e as autoridades irão á estação do caminho de ferro receber os soberanos de Portugal; as tropas da guarnição formarão alas nas ruas do transito, e desfilarão depois em frente do palacio real.

Desistio-se do grande simulacro militar no acampamento de Carabanchel, pela insegurança do tempo.

A rainha regente dará no sabbado 12 em honra dos reis de Portugal um grande banquete e gala, e depois um concerto, no qual tomarão parte os principaes artistas do theatro da Opera; no domingo um grande baile, e na segunda-feira uma recepção solemne para que serão convidados os senadores e os deputados, todas as corporações, a nobreza, o exercito, a armada e o corpo diplomatico.

Haverá tambem retreta militar.

Suas magestades visitarão as exposições.

E' provavel que a municipalidade organise tambem alguma festa em honra dos soberanos portuguezes.

— Esta, effectivamente alli chegaram a 10 do corrente.

A côrte hespanhola e o povo madrileno, fizeram lhe a mais enthusiastica recepção.

Em toda a linha ferrea os soberanos de Portugal receberam durante a viagem provas de sympathia e respeito.

El-rei D. Carlos de Portugal e sua augusta esposa têm sido até hoje alvo de espontaneas e enthusiasticas manifestações populares.

Suas magestades acham se alojados no palacio real, occupando os aposentos denominados de Carlos III.

O sequito dos soberanos portuguezes, além de outros personagens da côrte, compõem-se do presidente do conselho e dos ministros de estrangeiros e das colonias.

Em sua honra prepara se imponente revista militar, formando toda a guarnição, e haverá touradas e esplendidas cavalgatas.

Diversos espectaculos de gala acham se igualmente projectados.

A rainha e a alta aristocracia hespanhola effectuarão em todos estes dias, até 16 do corrente, banquetes e bailes em honra aos regios viajantes.

Dizia se que SS. MM. se demorariam na côrte hespanhola até o dia 17.

— Corre com insistencia que a visita dos soberanos portuguezes será assignalada não só por uma convenção commercial, mas tambem por um tratado de alliança; e até dizia se que o ministro da fazenda de Hespanha e o ministro de Portugal discutiam as clausulas de um tratado de commercio entre os dous paizes.

Mas foi desmentida a noticia de ter sido celebrado um tratado de alliança offensiva e defensiva da Hespanha e Portugal, estando feito, porém, o tratado de commercio entre os dous paizes.

As negociações terminavam no dia 17 e é provavel que por estes tres dias sejam assignados os textos authenticos, que têm de subir á ratificação dos respectivos corpos legislativos.

— Voltando a recepção, todas as noticias assignalam-n'a como a mais pomposa possivel.

Effectivamente, durante todos estes dias, a cidade tem estado embandeirada, havendo á noite illuminações geraes.

Suas Magestades têm honrado com a sua presença diversos banquetes e bailes realisados para festejal-os.

No dia 12, el-rei D. Carlos passou revista á guarnição, que formou em primeiro uniforme, e elogiou o porte das tropas.

A' noite houve bellissima retreta veneziana, com assistencia dos soberanos e grande concurso popular.

No dia seguinte teve lugar a tourada á portugueza, havendo á noite banquete de gala no palacio real.

A 16 houve banquete em palacio e espectaculo de gala, tornando-se esta ultima solemnidade notavel pela presença de toda a côrte hespanhola.

Todas estas homenagens têm tido o cunho mais expansivo e sincero, coincidindo com innumeras distincções feitas a portuguezes illustres como Pinheiro Chagas e Ramalho Ortigão, que alli se acham.

— Pinheiro Chagas em uma das sessões do congresso dos americanistas, a que compareceu como representante de Portugal, leu um resumo do seu livro sobre Colombo, no qual affirma ter sido perfeitamente internacional a descoberta do Brazil, e que tanto Pedro Alvares Cabral ao sul, como Gaspar Côrte Real ao norte, procuraram encontrar a Asia, que Colombo debalde procurára pelo centro, sendo por isso muito saudado, principalmente pelo distinctissimo geographo Sr. Marcel.

Em outras muitas occasiões lhe foram prestadas grandes homenagens.

Em um almoço, a que esteve presente, depois de outros notaveis oradores, tomou a palavra e desculpando-se de fallar em portuguez, disse:

« Colombo, foram portuguezes os seus primeiros amores, em Portugal nasceu o seu sonho dourado, e se não foi com marinheiros portuguezes que elle realisou o seu descobrimento, foi porque a Providencia, tão prodiga comnosco, quiz em justa partilha reservar para a Hespanha essa gloria. »

Estas palavras levantaram grandes applausos; começou a juntar-se povo, e foi no meio de uma ovação que Pinheiro Chagas disse:

« Foram as nossas duas linguas as que primeiro repetiram os echos das florestas virgens e do virgem Oceano.

Se em linguagem articulada se podessem traduzir os murmurios das vagas, umas fallariam em portuguez e outros responderiam em hespanhol; porque a voz que primeiro lhes dominou as furças, o grito que primeiro annunciou terras desconhecidas, o canto que primeiro triumphalmente resoou nos longinquios mares, se não partio do Algarve, partio da Andaluzia; se não partio do Minho, partio das Vascongadas; se não foi Colombo que o soltou, foi Vasco da Gama; se não foi Barthomeu Dias, foi Pinzon; se não foi Magalhães, foi El Cano; e em todo o caso partio sempre desta peninsula heroica onde se retemperam nos mesmos rios as mesmas coragens, onde o mesmo céo accende os mesmos pensamentos, onde até parece que o mesmo olhar negro e ardente da mulher inflamma no coração do homem o patriotismo e o amor. »

Então, fizeram-lhe uma ovação enorme, que augmentou ainda, quando fallando da influencia da mulher no destino de Colombo, se levantou de novo, dizendo que aproveitava o ensejo para protestar contra a injustiça secular que accusa Portugal de ter repellido Colombo

Não foi Portugal que o repellio, foi a Europa inteira, porque a prosa, que invadia o seculo, tinha necessariamente de repellir a poesia, o calculo, a aventura.

Por isso, Colombo só podia ser comprehendido por uma alma de mulher, e que mulher! Isabel a Catholica!

Assim, uma rainha lhe abrira a immortalidade, outra rainha agora lh'a sanccionava: é a essa rainha que personalisava a Hespanha moderna, como Isabel personalisava a Hespanha antiga, brindava o orador com entrusiasmo. porque, alem de tudo, a rainha soubera dourar a sua corôa com os dous esplendores mais sagrados que podem irradiar de uma alma de mulher: a de esposa e a de mãi

— No presidio de Tarragosa houve hontem conflicto entre os sentenciados e a policia.

Aquelles foram batidos, havendo alguns mortos e muitos feridos.

França

A camara dos deputados approvou com sensivel maioria de votos o projecto de lei relativo á suppressão dos impostos actualmente em vigor sobre os vinhos, cidras e cervejas, augmentando por outro lado o imposto sobre os alcools.

A mesma camara começou a discussão do projecto de lei apresentado pelo governo francez, tendo por fim reforçar por diversos artigos o projecto de lei sobre a imprensa, principalmente no que diz respeito as excitações ao homicidio.

A discussão tem-se mantido acalorada e tumultuosa mesmo; e do dia 17 o deputado Cassagnac, um dos oradores da opposição, combatendo a proposta, avançou que o governo queria legalisar a dictadura disfarçada.

Por parte do governo, defenderam a proposta o presidente do conselho e o ministro de estrangeiros

Durante todo o debate. trocaram-se as mais violentas apostrophes, sendo chamados á ordem muitos deputados.

— Accentuaram-se as probabilidades de crise ministerial e assegurr-se que todo o ministerio dará demissão, indigitando-se para futuro organisador do gabinete Mr. Freycinet.

Diz-se que isto é determinado por questões de politica interna.

— O ministerio foi interpellado na camara dos deputados, a proposito da greve de Carmaux e subsequente intervenção do presidente do conselho.

A discussão terminou, sendo approvada uma moção de confiança ao gabinete.

— Mr. Loubet, presidente do conselho de ministros, foi eleito conselheiro municipal de Roubaix.

Etienne, sub secretario de estado das Colonias foi eleito vice-presidente da camara dos deputados.

— O presidente da Republica recebeu uma carta do rei Humberto agradecendo lhe o concurso da esquadra franceza ás festas de Genova.

— Pelo que corre e é commentado nos circulos politicos de Paris as recepções officiaes terão este anno uma novidade á « sensation. »

Diz-se que o Sr. Carnot, presidente da Republica usará este inverno nas recepções officiaes o collar de grão-mestre da Legião de Legião de Honra, para o que tem havido já negociações entre o Elyseu e a chancellaria,

Mr. Carnot vai-se divinisando e se consagrando a pouco e pouco.

Agora já lhe não serve o simples « ruban rouge » da grã cruz, lançado a tiracollo sobre o peitilho espelhado da camisa e por baixo do seu bello collete assetinado; que o grande collar como Napoleão I e como Napoleão III.

O colla da Legião de Honra tem uma historia.

Em 14 de Julho de 1804, Napoleão I, determinando a forma das insignias e a côr da fita da Legião de Honra, creou para o grão mestre da ordem um collar, de que elle mesmo fez o desenho e a composição: Era de ouro e prata, composto de medalhões, alternando com aguias, ligadas por uma dupla cadeia; e alguns dias antes da sagração, o imperador accrescentou lhe a cruz da ordem, encimada pela corôa imperial.

Não sem difficuldade, este collar, de um grande valor artistico, chegou até Napoleão III. Em 1855 foi perdido por um camarista que o levava a limpar e achado por um operario, que o levou ás Tulherias. Deram lhe 1.000 francos e... um estanco.

Que fim levou esse collar? Dizem uns que foi levado pela imperatriz para a Inglaterra, affirmam outros que foi roubado pelos communistas. Ha quem affirme, porem, que foi enviado para a chancellaria da ordem e foi destruido pelo incendio de 1871, apparecendo apenas nos escombros um pequeno fragmento, que em 1873 foi offerecido ao Sr. Thiers para mandar reconstruir o collar do grão-mestre.

Ora, nesta reconstituição as aguias foram substituidas por florões, os NN dos medalhões por motivos decorativos e as cadeias por feixes de lictores do mais bello effeito; e custou uns 10:000 francos.

Os Srs. Thiers e marechal de Mac-Mahon usaram-no uma ou outra vez, mas o Sr. Grevy. . guardou o no seu cofre a prova de fogo e nunca o poz.

Depois de abandonar a presidencia entregou-o ao general Faidherb, que o passou ao Sr. Carnot, que nunca o poz em publico, dizendo-se que experimentando-o diante de um espelho reconhecera que lhe não ia bem.

Agora mudou de opinião.

Porque seria ou porque será?

— Foi assignado tratado de commercio entre a Russia e a França, abrangendo as colonias da Republica.

— Encontra serias difficuldades o novo emprestimo russo lançado nesta praça.

Attribue-se este facto aos rumores da proxima campanha do Afghanistan.

— O accordo commercial entre o ministro de França e o sultão de Marrocos comporta muitas reducções nos direitos aduaneiros sobre os productos francezes importados no imperio, e autorisa a sahida de differentes productos marroquinos, cuja exportação era até agora prohibida.

O accordo entrará em vigor no dia 31 de Dezembro proximo.

— As diligencias judiciarias referentes ao conselho de administração da antiga companhia do Canal Oceanico do Panamá só hontem tiveram o seu desfecho final, sendo decidido que se prosiga judicialmente contra os promotores e encorporadores da mesma companhia.

Consta que os principaes inculpados são o Conde de Lesseps, o seu filho Charles de Lesseps, M. Eiffel, bem conhecido constructor da torre de seu nome e outros collegas da direcção da companhia; e já foi instaurado processo contra Mrs. Lesseps, Fontaines, Cottu e Eiffel.

— As tres vagas existentes na Academia Franceza depois dos consecutivos fallecimentos de Renan, Marmier e Rousset, fazem, como é costume, andar numa dobadoura o exercito de pretendentes áquelles ambicionados logares destinados a satisfazer a vaidade dos sabios e escriptores.

Parece que nenhum d'estes em França consegue morrer descançado emquanto não é «immortal»...

Os candidatos provaveis ás tres cadeiras supraditas são os Srs. Brunetière, Ferdinand Fabre, Emile Zola, Berthelot, Thureau—Dangin, André Theuriet, Eugène Manuel, etc. etc.

O «Figaro» indica, como sendo os que maiores probabilidades teem de ser eleitos; o Sr. Berthelot, para a cadeira de Renan; O Sr. Thureau-Dangin, para a de Rousset; e o Sr. Zola, para a de Marmier.

O mesmo jornal diz que dois ou tres outros «immortaes» se acham gravemente doentes, dando a entender que os candidatos mostram pela saude d'elles o mesmo penhorante interesse que os cangalheiros usam ter pela das pessoas importantes que residem proximo de seus estabelecimentos.

«Vanitas vanitatum»!

— Um engenho infernal acaba de fazer explosão na avenida da Opera, causando grandes estragos e algumas mortes.

Apezar das averiguações que procedeu, ter a policia elementos de provas contra os mineiros de Carmaux, com tudo por emquanto teem sido infructiferas as diligencias empregadas por parte da policia parisiense para descoberta do criminoso ou criminosos do engenho explosivo encontrado na séde principal das minas de carvão de Carmaux, estabelecida nesta capital.

Acredita-se geralmente que se acham implicados os anarchistas, unicos auctores desse delicto.

A policia tem no entretanto, effectuado numerosas prisões de individuos suspeitos nas explosões de dynamite, ultimamente havidas naquella região mineira, tendo apprehendido no dia 13 do corrente muitas bombas explosivas criminosamente collocadas em varias praças da capital.

Ao mesmo tempo os agentes da segurança publica prenderam diversos individuos que affixavam cartazes exaltando Ravachol e a obra do anarchismo.

Está averiguado que estes individuos são anarchistas procedentes de Chicago e julga-se que não são estranhos á tentativa criminosa de que mais acima nos occupamos.

(*Contaúa*).

INTERIOR

Rio Grande do Sul

(DA «FOLHA NOVA»)

Conjuração tenebrosa

Grandes revelações. Numerosos assassinios projectados. Matanças: vindicta sem limites. Mutação de instituições.

Prodromos

I

Desde muito abandonado pela parte valida e sã do Rio Grande do Sul, o grupo multicolor de individuos recrutados no sedimento de todos os gremios politicos e que se denomina—partido *federal*—, appellou agora para o mais negro nihilismo, ao ver-se apeado do poder que deshonrára, e na impossibilidade de reconquistal-o, seja por meio do apoio da opinião, seja pelo prestigio das armas.

Estavam em nossas mãos ha algum tempo já os fios da trama infernal e iamos com paciente e patriotico esforço desenleiando-os, quando um completo successo veio coroar os nossos trabalhos.

Mas... narremos com methodo e fiel minuciosidade a historia do grande crime projectado.

Emigrados para o Estado Oriental, depois de fugirem vergonhosamente da frente das hostes republicanas, comprehenderam os colligados que era preciso dispôr elementos para a lucta sob pena de firmar-se para sempre a situação actual, annullando completamente e fazendo desapparecer a fracção politica que acaricia ainda em segredo a idéa monarchica e que representa entre nós a velha e gasta gente que vivia ás sôpas do imperio. Perceberam sem demora que, si deixassem em paz o Estado. o progresso deste, á sombra do governo republicano, consolidaria definitivamente o dominio da nossa aggremiação partidaria, impedindo-os de tornar aos postos cobiçados, onde delapidavam as rendas publicas; postos que anhelavam para pôr em pratica o que lhes reclamava o coração repassado de odio, conturbado pelas violencias de sanguinario rancor, ah! um rancor sem medida e sem fundamento, um odio e um rancor capazes das maiores crueldades e da fereza mais deshumana—Começaram, então, a conspirar.

Uma das armas que desde logo puzeram em jogo foi a intriga e a diffusão das mais escandalosas falsidades.

No intuito de malquistar-nos com a opinião e conseguirem adherentes, forjaram calumnias de toda sorte; ouvil-os seria admittir que o generoso partido republicano é um bando de féras e malfeitores!. . Espalhavam contos terriveis em que a imaginação pintava quadros de horror e scenas de canibalismo; assoalhavam phantasias sanguinolentas como factos e tristes realidades, attentados commettidos por nós; publicavam *urbe et orbe* que o saque e toda a casta de vandalismos acompanhava os nossos passos; á força de deprimir-nos, chegavam até a agigantar-nos as proporções, pretendendo fazer acreditar que os pacatos republicanos eram uns verdadeiros Atilas!

(Mas, que eram estes ataques ao lado dos que projectaram depois?).

Consumiam o tempo nesta campanha diffamadora, parallelamente apprestando os meios para perturbar a terra natal quando um espirito endemoninhado lhes suggerio um alvitre efficaz e lhes apontou um processo terrivel, mas que não podia falhar. Era uma cousa perversa, horrenda: que importava isso aos que se fizeram profissionaes na arte sacrilega de explorar a patria em beneficio proprio?

Plano infernal

II

Estavam os foragidos na visinha republica, diziamos, preoccupados com a idéa de deixar completo o nosso descredito perante todo o mundo e com o de obterem o que lhes faltava para uma lucta decisiva, quando ao principal fóco da conspiração chega uma carta de personagem, que, pelo que se vai ler, era importante nas rodas emigradas.

Até hoje não conseguimos saber de quem era a assignatura da epistola diabolica, era datada de Montevidéo, cumprindo notar que a unica pessoa consideravel dos emigrados que lá estava nessa occasião era o Dr. João de Barros Cassal.

Recebida a carta, o seu destinatario, Paulino Vares, congregou todos os emigrados da Rivera, n'uma das salas do hotel Garagorri, e ahi proceceu a leitura da missiva em questão.

Fazendo largas considerações sobre a projectada revolta, o autor da carta demonstrava ser impossivel o triumpho que almejavam, emquanto no Rio Grande do Sul existissem certos chefes republicanos, diante de cujo prestigio é força seriam impotentes os caudilhos federaes e que esteiavam a situação de modo inabalavel.

Esses chefes deviam ser previamente eliminados, armando-se pessoal adequado para dar cabo delles, um a um: esta operação preliminar era, no dizer do missivista, indispensavel, sob pena de abortar o movimento revolucionario, que seria fatalmente victorioso depois de desapparecerem os cidadãos referidos.

O nome dos que deviam ser immolados pelo bacamarte dos assassinos vinha consignado na carta, cujo autor serenamente designava-os, como se isto fosse a mais natural e meritoria das acções! A quanto chega a perversão dos sentimentos humanos!

A lista não era pequena. Deviam ser feridos nas trevas e traiçoeiramente os generaes Hyppolito Ribeiro e Izidoro de Oliveira, os Drs. Julio de Castilhos, Fernando Abott, Tristão Torres e Carlos Barbosa, sendo que tambem teriam de ser eliminados outros desde que houvesse opportunidade, mas a morte dos enumerados é que era mais necessaria e que não podiam dispensar.

Os desalmados presentes á reunião applaudiram a lembrança, que lhes pareceu admiravel: uma pessoa houve, todavia, que declarou ser aquillo uma infamia, uma covardia miseravel, uma felonia atroz.

Essa pessoa foi o Sr. Raphael Cabeda, que se oppoz vivamente á adopção de praticas tão ferozes, chegando a dizer que se acceitassem o violento alvitre que lhes era proposto, iria á imprensa varrer em tempo a sua testada.

Tão generosas disposições foram mudadas, no entretanto, pelo espirito endemoninhado que tecia a tenebrosa machinação.—No dia immediato foi chamado, pelo telegrapho, a Montevidéo o Sr. Cabeda e lá a tentação vingou; ao regressar elle declarava que concordava com tudo, pois assim era preciso.

Ficou assentado, portanto, que deviam ser assassinados uns quantos patricios, alguns, verdadeiras glorias nacionaes, outros, servidores immaculados ou esperanças da Patria!

E tudo para que? Pelo desejo de conseguir outra vez um governo que tiveram em mãos durante sete mezes e que não illustraram por nenhum acto notavel nem souberam sustentar!...

« A tanto arrastas, ambição do imperio! »

Não tardou muito a começar-se a pôr em pratica o plano sinistro.

Fez-se uma tentativa contra o Dr. Julio de Castilhos, em sua passagem por Pelotas, e em seguida, frustrada a tempo, uma outra contra o Dr. Carlos Barboza e coronel Elias Amaro, que tiveram denuncia do facto e poderam evital o.

Não ha muitos dias succumbiram o coronel Evaristo e Hilpebrando Padilha, que era o adversario mais temido pelos «federaes» de S. Francisca de Paula de Cima da Serra, e tivemos denuncia de que se preparavam outros crimes, devendo ser atacados ao assistirem ás corridas que se deviam realisar no domingo ultimo (dia das prisões), diversos republicanos.

Felizmente, capturou se um emissario dos conspiradores daqui, em cujo poder se acharam papeis que proporcionaram ao governo os elementos para pôr em exercicio a sua autoridade contra os que premeditavam assassinos em massa e a perturbação da ordem.

Os documentos a que nos referimos são de lettra e punho do Sr. José Facundo da Silva Tavares e revelam por completo, a veracidade das informações já por nós obtidas e de que fazemos acima larga e minuciosa exposição.

Plano de invasão

III

Depois de desflorado o partido republicano e mortos os cidadãos mais prestimosos da nossa terra, proceder-se-ia á invasão.

Para combinar o plano que devia ser observado ao operal-o, reuniram se em Mello, capital do departamento de Serro Largo (Republica do Uruguay), os principaes chefes colligados.

Segundo as notas colhidas pelo informante que tinhamos entre os proprios conspiradores, as decisões tomadas foram as seguintes:

A invasão se faria simultaneamente por toda a fronteira do sul, indo a maior força, dirigida pelo general Joca Tavares, em marcha batida com rumo geral do Rio Grande, para onde marcharia tambem. entrando por Santa Victoria, a a força do celebre bandido e feroz assassino Gomercindo Saraiva, o mesmo que atravessou em Novembro o municipio de Jaguarão, praticando mil depredações, e cujos apaniguados traziam no chapéo o lemma—Los desfensores de la patria. Tomada aquella cidade trancariam a barra, impedindo toda e qualquer communicação do Estado com a capital da Republica.

Ao mesmo tempo que isso se faria na fronteira, rebentava a revolução no centro e norte do Rio Grande do Sul, capitaneada por Facundo Tavares e outros, cujos nomes serão depois conhecidos pelos nossos leitores.

Em tres cousas fundou se o bom exito da invasão: na morte previa dos mais importantes chefes republicanos, como já dissemos; na celeridade das marchas e movimentos; no estratagema adoptado de fardar os invasores, de maneira a capacitar ás forças do exercito que os fossem encontrar, que iam bater a companheiros da classe armada, o que produziria notavel hesitação e completa confusão talvez illudindo tambem ás forças populares republicanas, de forma a intimidal-as, fazendo lhes crer que se iam haver com elementos disciplinados do proprio exercito federal.

Assentando se assim o plano de acção revolucionaria, discutio se qual o modo de proceder e quaes deviam ser as medidas tomadas em primeiro lugar nos pontos que fossem cahindo em seu poder. Decidiriam, então, que em primeiro lugar devia abater-se a cabeça de um certo numero de pessoas que seriam designadas pelos chefes, para assim assegurar-se para sempre o tranquillo dominio do partido, pois que os republicanos, obstinados como são, principiariam a conspirar no dia seguinte a derrota; decidiram mais que, como satisfação aos correligionarios, não impediriam as vinganças de ninguem, desforrando-se cada um segundo os aggravos que tinha ou julgasse ter, o que tambem cooperaria para o completo abatimento dos adversarios.

Levantou se, finalmente, a questão de saber se deveria ser levantada a bandeira monarchica desde logo, no começo do movimento. Opinaram muitos por esta idéa, observando que assim se produziria n logo demonstrações das pessoas com que o Dr. Gaspar Martins está conluiado nos outros Estados; mas vingou a de que era mais pratico o Rio-Grande na guerra civil e, depois de victoriosos em Porto Alegre decidirem definitivamente, visto que assim não perderiam o concurso dos republicanos dissidentes.

Mais tarde, em outra reunião, e desesperando de conseguirem no Rio de Janeiro as sommas com que contavam para assoldadar gente, resolveram empregar o capital obtido em subscripções, e que não montava a muito, na compra de armamento, promettendo-se livre saque aos que os acompanhassem, como um resarcimento do que fôra por cada um perdido na revolução de Junho, e como um meio de alistar gente entre o pessoal desoccupado da visinha republica.

Só n'uma cousa errou o nosso informante e foi garantir-nos que o commandante em chefe do projectado movimento seria o coronel Victorio Guerreiro, pois dizia estar desprestigiado de todo o general Tavares, quando no emtanto a correspondencia apprehendida declara que este, e não aquelle, commandará a invasão. No mais tudo tem sido confirmado, e o plano que elle nos communicou vem esboçado nas cartas referidas do coronel Facundo.—Outro facto de que nos instruio, foi que o Dr. Barros Cassal não estava nas boas graças dos colligados, ficando esse cidadão completamente á margem depois da conferencia havida entre elle e o Dr. Gaspar Martins, ao voltar este do Rio de Janeiro. Ora, isto é confirmado pelas cartas de Facundo Tavares, em que vem o seguinte topico: Cassal não conferenciou aqui com nenhum companheiro. Só lhe fallou por espaço de uma hora o Wenceslão Escobar— e nada disse a elle!»

Conclusão

IV

Conclue-se, portanto, da exposição que fazemos, que o partido federal projectava uma revolução que seria unica em nossos anaes, pela ferocidade do plano: uma especie de hecatombe em Saint-Barthélemy ou de Vesperas Sicilianas: eram, primeiro, os assassinios de lista na mão; segundo, a degolla dos principaes republicanos, acompanhada das matanças em desaffronta; a vingança sem peias em toda a plenitude do rancor entregue a si mesmo; terceiro, o saque, a entrada violenta nos domicilios, o atropello ás familias, o devastamento das propriedades; uma irrupção de vandalos; quarto, o reenthronisamento da monarchia, proclamada aqui e repercutindo o grito restaurador em S.

Paulo e outros lugares, em que fez combinações o mentor dos revolucionarios, que é o ex-conselheiro Silveira Martins.

Era este pavoroso quadro que os federaes queriam desenrolar em nossa terra:

O banditismo em plena bacchanal sobre um lago de sangue, illuminado pelo incendio da guerra civil: que painel patriotico!

Que horror!

AGRICULTURA

O assucar argentino e a sua exploração industrial

Sobre a producção do assucar argentino escreveu o «Standart», de Buenos-Ayres.

« Si são exactas as estatisticas publicadas, o assucar produzido este anno attingirá ao algarismo de 63,000 toneladas, sendo 40,000 toneladas de Tucuman, ... 10,000 de Santiago e o resto do Chaco, Corrientes, etc.

O «Diario» accrescenta que o valor d'elle será de cerca de 25 milhões em moeda corrente, ou 1.500,000 lb, isto é, 24 lbs. por tonelada, que é um valor exagerado, notando-se que o assucar não refinado orça por um preço de pouco mais de metade d'aquelle.

Será interessante comparar-se a importação e a producção avaliada durante alguns annos:

TONELADAS

Annos	Importação	Producção	Consumo
1886	18,200	40 000	58.200
1887	22.900	30.000	57.900
1888	19.400	40.000	59.400
1889	34.500	30.000	64.500
1890	29.500	35.000	64.500
1891	12.800	50.000	62.800
1892		63.000	

Não estamos de modo algum certos de que a producção orçará este anno pela avaliação já feita; em todo caso, porém, o progresso das plantações de canna não corresponde aos sacrificios, que a nação faz por esta industria.

Segundo o «Diario», o valor no mercado é de 24 lbs. por tonelada não refinada de assucar de Tucuman, ou justamente o dobro de seu valor na Inglaterra. Si dermos, porém, o desconto devido para a refinação, fretes, embarque, etc. é muito de suppor que o mesmo assucar desceria a 16 lbs. por tonelada.

O excesso para o publico é pois de 8 lb. por tonelada, e como o consumo nos 6 annos passados verificou se ser de 62.000 toneladas, segue-se que o augmento tem sido de 500.000 lb por anno.

De caminho deve-se dizer que isto realmente não é uma perda, desde que as ditas 500.000 lb. por anno têm sido absorvidas pelos amigos e capitalistas embarcados na industria argentina.

E' necessario, comtudo lembrar que... 4 000,000 de pessoas são taxadas com 500,000 lbs., isto é, 8.000:000$ de moeda corrente, e que o numero dos beneficiados é na verdade muito pequeno, um simples punhado de fabricantes de assucar.

E qual é o resultado?

E' que provavelmente achamo-nos habilitados a produzir mais 20.000 toneladas de assucar do que nos seis annos passados. Decididamente não se devia auxiliar esse jogo.

Si não se pagasse aos fabricantes de assucar para augmentar o seu fabrico, com um imposto de 70 dollars de ouro por tonelada (ou por 100 0|0 «ad valorem») o negocio devia ser uma perda para a republica »

REVISTA DIARIA

Circular.—S. Exc. o Sr. governador expedio aos presidentes dos concelhos municipaes:

4.ª Secção—Em 22 de Novembro de 1891—Circular—Sr. presidente do concelho (ou intendencia Municipal de.........

Tendo, por portaria de hoje, determinado que na eleição para preenchimento da vaga de um deputado, designada para o dia 17 de Dezembro vindouro, em substituição do Dr. João de Oliveira, que renunciou o mandato, sejam observadas as instrucções de 22 de Agosto ultimo quanto ao numero de eleitores que deve conter cada secção e á nomeação das mezas pelos presidentes dos concelhos municipaes ou das intendencias; assim vos declaro para vosso conhecimento e devidos effeitos.—Saude e Fraternidade—Alexandre José Barbosa Lima.

Delegacia litteraria—Por acto de 23 e sobre proposta do Sr. inspector geral da Instrucção Publica foi nomeado o bacharel Francisco do Rego Baptista para exercer o cargo de delegado do 3.º districto litterario de S. José do Recife, em substituição do actual que foi exonerado por ter mudado de residencia.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos do hontem:

1.ª serie

Carlos Augusto de Araujo Costa, plenamente.
Luiz Gonzaga Gomes da Silva, idem.
Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, idem.
Luiz Correia de Siqueira Sá, idem.
Euclides Diocleciano Carvalho, simplesmente.
Benjamin Verçosa Jacobina Filho, idem.

4.º anno

Francisco de Paula Pinheiro, plenamente.
Heraclito Pinheiro, idem.
Joaquim Correia de Olveira Andrade Lyra, simplesmente em civil.
Hemeterio Fernandes Raposo de Mello, simplesmente.
Ignacio Xavier de Carvalho, simplesmente em civil.
José Helvicio de Souza, simplesmente.
2 reprovados em maritimo.

5.º anno

José Guedes Correia Gondim, plenamente.
Augusto Tavares de Lyra, idem.
Pedro Bandeira Cavalcante, idem em economia e processo e simplesmente nas outras cadeiras.
Alvaro C. de Albuquerque Maranhão, plenamente em economia e simplesmente nas outras.
Vital Soriano de Souza, simplesmente.

— Resultado dos actos do dia 23 do corrente:

1.ª serie

Henrique Cavalcanti Lins, distincção.
José Carneiro da Gama Malcher, idem.
Enéas Lobão Nogueira, plenamente.
Arthur Fausto Botelho, idem.
Manoel Carpinteiro Peres Junior, idem em constitucional e simplesmente em philosophia e historia do Direito.
Manoel Lacerda, simplesmente.

2.ª serie juridica

Augusto Leone, simplesmente.
Paulino Augusto Velloso Freire, idem.
Auhusto Bezerra Cavalcanti, idem.
Manoel Bahia Sosinho, idem em civil e criminal.
João Tavares de Carvalho, idem, idem.
Tres reprovados em romano e commercial e um em civil e criminal.

2.º anno

José Pereira Charmont Raioi, distincção.
Quodvult Deus Gomes Vinhas, simplesmente.
Balduino José Meira Hardman, idem.
Manoel Correia Garcia, idem em constitucional.

O Municipio — Foi hontem distribuido n. 29, cujo exemplar recebemos agradecidos ao collega pela visita.

Parahyba—Do visinho Estado temos noticia de que na respectiva capital haviam cahido boas chuvas por alguns dias.

O collega do «Estado da Parahyba» acaba de dar no dia 16 a primeira edição, sahida de suas novas officinas, e assim habilitado a retomar a sua posição anterior na imprensa daquelle Estado.

O planeta Marte—A commissão scientifica que foi ao Chile estudar o planeta Marte communicou varias observações, entre as quaes destacamos as seguintes:

Marte possue duas cadeias de montanhas junto ao seu polo sul.

Entre ellas ha grande quantidade de neve derretida.

Na cadeia equatorial [illegible] do que se chamou « a região cinzenta » [illegible] neve em de Agosto, que derreteu a 7.

Junto ao Solis Lacus existem onze lagos, cujas dimensões são de 80 milhas por 100 e 40 por 40.

São ligados, por uma linha escura a uma superficie muito vasta, igualmente escura, que parece ser um mar, posto que a cor não seja azul.

Desde que a neve fundio as observações, tornaram-se difficeis por causa das nuvens amarelladas que se formaram, em certos pontos transparentes e que depois gradualmente se dissiparam, dirigindo se para o sul.

Photographaram uma grande mancha verde, que appareceu sobre superficie, do planeta a qual não se sabem bem o que seja.

Gymnasio Pernambucano—Eis o resultado dos exames de algebra, geometria e trigonometria havidos n'esse instituto, nos termos do decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891.

A banca foi constituida do conego Dr. regedor, presidente; Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva e Joaquim Antonio de Castro Loureiro, examinadores; Dr. Olintho Victor, fiscal federal.

Algebra

José Manoel do Rego Barros, plenamente.
Henrique Bandeira de Lima Coutinho, idem.
Ezequiel Lopes de Barros, idem.
José Julio Lins da Nobrega, idem.
Jessé Ferreira, simplesmente.
Arthur Duarte, idem.
José Pinto Mendes, idem.
Americo Vespucio Carneiro Leão, idem.
Inhabilitado para a prova oral 1.

Geometria

José Julio Lins da Nobrega, plenamente.
Mario de Almeida, Castro, idem.
Ezequiel Lopes de Barros, simplesmente.
José Pinto Mendes, idem.
Inhabilitados para a prova oral 2.

Trigonometria

Mario de Almeida Castro, plenamente.
Americo Vespucio Carneiro Leão, simplesmente.
José Manoel do Rego Barros, idem.
Heraclyto de Andrade Vaz de Oliveira, idem.
Antonio Ribeiro de Brito, idem.

Vaccinação directa animal—No Instituto Vaccinico Municipal teve hontem lugar uma sessão de vaccinação publica com lympha extrahida directamente de um vitello de 7 mezes de idade.

As pustulas vaccinicas achavam se em perfeito desenvolvimento e forneceram lympha pura para a vaccinação de 20 crianças.

O serviço foi praticado pelos Srs. Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha.

Chegada—A bordo do vapor «Maranhão» chegou hontem da Capital Federal o Sr. Dr. Albino Meira, sendo recebido na praça do commercio por amigos e correligionarios que lhe aguardavão o desembarque.

23 de Novembro—Em solemnisação do anniversario desse dia estiveram illuminados o palacio da governação e todos os outros edificios publicos, tocando as musicas marciaes.

Escola Normal—Eis o resultado dos exames dos alumnos das escolas praticas annexas á esse estabelecimento.

Sexo masculino

1º grão

Francisco Carlos da Silva Fragoso Filho, muito adiantado.
Raul Felix de Mello, idem
Eulalio de Miranda Franco de Sá, idem.
Francisco Gervasio da C. Peruê, adiantado.
Alphen L. Cesar Ferreira, idem.
João Procopio de Almeida, idem.
Miguel Archanjo de Albuquerque, idem.
José Elias de Souza, idem.
Aureliano de Moura Gondim, idem.
Faltou 1.

2º grão

Branho da Silva Fraga, muito adiantado.
Arthur Hermillo de Albuquerque, idem.
Alvaro Benicio de Verçosa, idem.
Antonio de Souza Rangel, idem.
Demetrio Martinho da Costa, adiantado.
Ovidio Ferreira de Araujo, idem.
Antonio Dantas, idem
Ernesto Uchoa Cavalcante, muito adiantado.
M[illegible]meliano Cordeiro, adiantado.
Faltou 1.

3º grão

Francisco Gentil de A. Mello, distincção.
Humberto Machado Dias, idem.
Arcelino Pontes, idem.
Cussy do Rego Freire, idem.
João Eugenio Ferreira Neves, idem.
Henrique Soares das Mercês, idem.
Aunisio Villa Bella, idem.

Sexo femenino

1º grão

Olivia Marcelina C. de Azevedo, muito adiantada.
Candida Joaquina Medeiros Araujo, idem.
Amalia A. da Silva Freire, idem.
Adalgisa Drummond, idem.
Laura Regueira de Paula, idem.

2º grão

Isabel Francisca da Costa, pouco adiantada.
Amelia Soares da Silva, adiantada.
Olympia C. de Vasconcellos, idem.
Auta Gomes dos Passos, idem.
Felisbella Quinteiro de Barros, idem.
Rosa Adolphina Hartmann, muito adiantada.
Maria P. de Albuquerque Vasconcellos, idem.
Maria da Conceição de A. Vasconcellos, adiantada.

3º grão

Lucilla das Neves M. Falcão, distincção.
Francisca Alves da Costa, plenamente.
Theresa Maria de Jesus Cruz, idem.
Francelina Gomes dos Passos, idem.

Os exames foram presididos pelo Dr. director da Escola e pelo Dr. inspector geral da instrucção, que, ao terminar, dirigio aos professores das respectivas escolas suas congratulações pelo desenvolvimento que verificou terem os alumnos, confiados ás suas direcções, declarando estar plenamente satisfeito pelo modo por que era alli distribuida a instrucção.

Anniversario Natalicio—Por ter completado hontem o seu 32 anniversario o Dr. Martins Junior, os seus amigos e correligionarios festejaram este acontecimento, presentiando-o com custosos mimos e sahindo a tarde em passeata a comprimental o em casa de sua residencia no pateo da Santa Cruz.

A noute no theatro Santo Antonio houve sessão litteraria.

Facto escandaloso—Os moradores do pateo da Santa Cruz presenciaram na terça feira á tarde, desta semana, um facto que merece o qualificativo de escandaloso.

Um individuo, cujo nome não nos souberam informar, tendo uma aspera troca de palavras com o sachristão da matriz da Boa-Vista, com este travou lucta em que, levando uma cacetada, correu a refugiar-se em sua casa no pateo da da Santa Cruz, onde mora em companhia de uma tia e uma prima com quem está para casar, a qual vendo-o entrar precipitadamente perseguido pelo referido sachristão, tranca-se com elle dentro de um quarto no intuito de livral-o da perseguição do seu inimigo.

A policia compareceu e, o que é mais notavel, prendeu ao offendido que depois foi posto em liberdade, sem levar em conta o offensor, porventura ainda mais culpado no facto.

E o que é sobretudo digno de nota é que a propria policia, segundo nos informam, não cessou de proferir palavras obscenas ao commentar o facto, com grande escandalo para as familias.

Facadas—Antehontem, nas proximidades do becco do Dique, um individuo deu n'um pobre velho diversas facadas por uma pequena questão.

Consta-nos que o referido velho foi recolhido ao hospital, já tendo a policia capturado o malvado criminoso, autor de tão hediondo crime.

Banqueiro Fim de Seculo—Lê se no «Jornal do Commercio»:

Em data de 2 de Outubro, escreve-nos o nosso correspondente de Paris:

« Hontem annunciaram os jornaes, que o Sr. Tony, commissario de policia, mandou prender a um banqueiro, certo Daguerre, que se tinha estabelecido na rua de Londres, em Paris, e era director do Banco Geral Industrial.

Esse Daguerre é um dos typos mais curiosos do banqueiro fim de seculo, para quem os negocios são o dinheiro alheio.

E' filho de uma pobre velha que tinha uma loja de belchior em misero quarteirão da capital e não tem instrucção alguma. Mas entrou a trajar a cavalheiro e, como o habito faz o monge para muito papalvo, foi admittido em algumas casas de familias. Tomou o titulo de marquez, marquez d'Aguerre, e casou com uma brazileira.

Passado pouco tempo, fundou um banco na Avenida da Opera, alguns ricaços brazileiros o commanditaram, e, em certo dia, em 1880, o banqueiro foi preso como estellionatario, descobrindo-se então que não era nem marquez nem homem de bem. Foi processado e condemnado.

Ao sahir da cadeia abrio outro banco, e os tolos affluiram, até que em 1889, o ex marquez, cuja mulher já tinha obtido divorcio, foi de novo preso, processado e condemnado como estellionatario a 5 annos de prisão e a cinco annos de deportação fóra da capital.

Mas Daguerre, que, depois de despojado do titulo que usurpara, impingia-se como descendente do autor do daguerreotypo, obteve perdão da Pena ao cabo de um anno de cadeia, e ao sahir da prisão de Mazas, fundou na rua Laitte, defronte da casa dos Rothschilds, o Banco Francez de Economia e de Credito. Contava entre os seus freguezes muitas actrizes.

Certo dia foi preso como estellionatario, pela terceira vez. Conseguio, porém, que os credores retirassem a queixa dada contra elle, e sahio da cadeia para fundar o novo banco, de onde sahio agora para o banco dos réos. Esse ultimo banco funccionára no mesmo predio em que, outr'ora, o famigerado Philippart operava.

Hão de ver que ainda fundará algum banco... no Brazil! »

Tribunal do Jury—Não funccionou hontem este tribunal á falta de jurados em numero legal.

As 11 horas da manhãa verificadas as cedulas e feita a chamada, compareceram apenas 21 juizes de facto.

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, presidente do tribunal, multou em 5$000 os jurados que deixaram de companhecer, ficando addiada a secção para hoje as horas do costume.

Tem de ser julgado o réo José Antonio de Lyra.

Notas Bancarias á aluminio—O Banco de Inglaterra mandou estudar a fabricação de notas em folha muito finas de aluminio, metal, que, como todos sabem, a uma grande resistencia e difficuldade de oxidação, reune a leveza extrema.

Casamento civil—Foi affixado no dia 24 do corrente edital de proclama de casamento do seguinte contrahente no 4.º districto:

Segundo

José Ramos de Oliveira Costa, com D. Marianna Oliva da Costa, moradores na freguezia da Graça.

— Foi igualmente apregoado o seguinte casamento no 3.º districto:

Primeiro

Dr. José Rodrigues Teixeira, com D. Ermelin da Pereira Peixoto, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Club dos Patriotas—Em sua séde reune se hoje esse club carnavalesco ás 7 horas da noite em sessão extraordinaria, para tratar de assumptos de urgencia social.

A sessão funccionará com o numero de socios que comparecer.

Serviço policial—Hoje faz a ronda de visita o Sr. alferes Prudencio.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Maranhão»:

Dr. Albino Meira e sua senhora, Custodio C. Junior, capitão-tenente José F. Machado Portella Dr. Joaquim Dias da Cunha, Manoel M. Gomes, José Maria dos Santos e sua senhora, Anna E. de S. Sette. José Francisco Santos Miranda, Dr. Francisco de P. M. Wanderley. Thereza F. Cordeiro. alferes Archimedes Rudim padre Luiz de Moura, 1 praça, Epaminondas V. da Cunha, Rita Maria da Conceição, Balbina Maria dos Prazeres, João Alves da Rocha, Luiza Fernandes, João Silveira dos Reis, Maria Silveria, José Ribeiro Costa, José Ribeiro Santos, Cicero Seabra. Estevão Stephanio, Manoel Ribeiro. Alfredo Beady, Francisco Oliveira, Maria Luiza, Thereza, Maria Eduardo, Julio Souza e sua senhora, José Ferreira Nobre, Manoel Gomes de Freitas, J. Wassei, Francisco R. Luiz, Manoel Constantino, Antonio Fernandes Silva, Gurgel do Amaral, Militão dos Anjos, Maria Roza, Francisco Andrade.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de azulejos.

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua da Intendencia n. 19, de moveis e materiaes.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Paraizo, pela alma de Domingos Soriano Cardim.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 23 de Novembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°1	758m,24	18,58	74
9 »	27,°4	759m,57	18,27	68
12 »	27,°9	758m,55	19,39	70
3 t.	28,°2	757m,02	19,24	68
6 »	27,°6	757m,58	18,43	66

Temperatura minima 25°,25.
Temperatura maxima 29°,00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m4, á sombra 4,m3.
Chuva nulla.
Direcção do vento E e ESE alternados de meia noite até 4 h. e 06 m. da manhã; SE com interrupções de ESE até 5 h. e 47 m.; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade média do vento 4m,82 por segundo.
Nebulosidade média 0,46.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	23 de Novemb	0—18 da t.	0m67
P. M.	23 de »	6—29 da t.	2m02
B. M.	24 de »	0—56 da m.	0m54
P. M.	24 de »	7—04 da m.	2m87

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 23 de Novembro de 1892.

Existiam 390, entraram 7, sahiram 8,—existem 389.

A saber:
Nacionaes 359, mulheres 13, estrangeiros 17 —Total 389.
Arraçoados 355.
Bons 331.
Doentes 17.
Loucos 4.
Louca 3.
—Total 355.

Movimento do enfermaria

Falliceu:
Lourenço Joaquim de Sant'Anna.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 23 de Novembro, foi o seguinte:

Existiam	635	
Entraram	16	
		651
Sahiram	17	
Falleceram	3	
Existem	631	
		651

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Simões Barbosa entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 10 3/4 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4

Lopes Pessoa entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Andrade Lima entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Carlos Gouveia entrou ás 9 3/4 horas da manhã e sahio ás 10 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado de [illegible]—[illegible] serie, deste estado com o maior premio de...... 50:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 10 de Dezembro.

Loteria do Estado do Maranhão—A 9ª serie da 8ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 600:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 29 de Novembro (terça-feira).

Loteria do Estado do Ceará — 4ª serie da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 16:000$000, será extrahida no dia 1 de Dezembro.

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 55.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 26 de Novembro (sabbado).

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

SPORT

A Semana Sportiva

A justeza do editorial do collega da *Semana Sportiva*, exarado em seu n. 116, e o inteiro accordo em que estamos com as suas ideas, faz nos o dever de reproduzir integralmente nesta columna o mesmo editorial.

As directorias das nossas sociedades sportivas recommendamos a sua leitura; e sem duvida terão em consideração a sua doutrina que nelle se accentua.

E' preciso não cogitar se somente do lucro, quando geme a moralidade; e esta é a força de todas as instituições.

As sociedades sportivas vivem e agem a sombra da confiança; e esta, uma vez desapparecida ou quebrada em sua interidade, produz os effeitos sentidos actualmente no turf pernambucano.

A ANNULLAÇÃO

Os applausos que de toda a parte sã do mundo sportivo recebeu domingo passado a directoria do Jockey-Club por ter annullado a carreira escandalosa em que Boe Keeper deixou propositalmente ganhar a egua Potyguara, a excellente impressão deixada por esse acto de honestidade e de justiça, deveriam servir de estimulo as demais directorias para procederem de igual maneira quando em seus prados se reproduzissem semelhantes scenas vergonhosas.

Temos insistentemente sustentado nestas columnas o principio de que devem systematicamente ser nullas todas as carreiras em que houver vicio patente, porque essa é a verdadeira theoria honesta, digna e louvavel para quem pretender ver nas corridas de cavallos um divertimento serio, e não uma tavolagem em que todos os meios servem para a consecução do fim almejado—ganhar dinheiro.

Pouco importa ao publico que as directorias punam depois os jockeys, se com a decisão considerando valida para o jogo a carreira viciada elle foi consciente e scientemente roubado, illidido na sua boa fé, empregando o seu dinheiro no animal que em sua opinião maiores probabilidades reunia de ganho de causa.

Pouco influe tambem como correctivo aos culpados a punição ulterior, se esses culpados recebem os lucros do conchavo, isto é, o resultado do roubo planejado contra a boa fé do publico incauto.

Temos dito e repetimos: é muito esdruxula essa theoria criminal, em voga nos nossos prados, de punir os autores dos furtos, deixando em seu poder o objecto furtado.

Neste ultimo caso, os juizes tornaram se evidentemente cumplices dos réos.

Assim, pois, ninguem póde honestamente comprehender que perdure semelhante praxe, no meio civilisado em que vivemos.

As directorias de todos os prados, sob pena de attentarem contra os sãos principios, devem adoptar systematicamente a annullação como *primeira* punição contra a fraude visivel, embora sacrifiquem nesse holocausto a justiça e a moralidade a misera porcentagem da casa da poule.

MEMORIAL

Sem contestação

É a

Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. João Rangel avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A. continuando com o consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 9 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 hora da tarde.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marques de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566.

Medico operador e parteiro.— Dr. Manoel Carlos.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem á Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Advogado

Dr. Milet, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advocacia e á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n. 24. Telephone n. 499.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e ourtos medicamentos homeopathicos, rua Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aggravo civel

Aggravante Albino Gonçalves de Azevedo; aggravado Manoel Luiz dos Santos.

O aggravo acima não pode ser provido, porque carece de base legal. O art. 358 do Reg. n. 737 estabelece que, se os bens embargados forem de facil deterioração, devem ser vendidos em leilão e o respectivo producto depositado.

Na especie: foram embargados—fumos, papel para cartas e outros bens, que, attento sua qualidade, facilmente se deterioraram; e, nestas condições, o juiz, mandando proceder a venda dos bens arrestados, procedeu mui legalmente, de accordo com a disposição expressa e sua decisão nenhum gravame produsio ao aggravado.

E' tambem dispositivo expresso do art. 526 do Reg. citado que o dinheiro embargado seja depositado no deposito publico.

Fez se embargo em dinheiro; e este não pode ficar em mão do aggravante, que aliás recusou-se assignar o termo de deposito, pelo que foi o mesmo termo assignado por duas testemunhas na forma da lei.

Não pode, portanto, haver a minima procedencia, no recurso interposto, que apenas tem por fim chicanar.

O aggravo, na especie, além de não ter a minima procedencia, é inteiramente fóra dos casos previstos na lei.

A venda em leilão e o deposito requerido, não produzem o minimo damno ao aggravante, que apenas quer demorar um feito liquido.

A vista do exposto, aguarda que se negue o aggravo interposto, como é de justiça.

Manoel Luiz dos Santos.

Recife, 25 de Novembro de 1892.

Patrimonio Burgos

A commissão abaixo assignada, publicando a lista dos que concorreram para a formação do patrimonio Burgos, agradece a todos que a auxiliaram em tão justo encargo, o scientifica-lhes que a importancia arrecadada de Rs. 2:2500 (dous contos, duzentos e cincoenta mil réis) foi entregue, nesta data, ao Exm. desembargador Joaquim da Costa Ribeiro.

Recife, 23 de Novembro de 1592.

Dr. *Ferrer.*
Tabellião *Carneiro da Cunha.*
Olavo Antonio Ferreira.

Patrimonio Burgos

Listas dos contribuintes

Alvaro Jorge de Mello	100$
Machado & Pereira	100$
Empreza do Gas do Recife	100$
Recife Drainage Company Nimited	50$
Dr. Antonio José da Costa Libeiro	50$
Gratuliano dos Santos Vital	50$
Jeseph Krause	50$
Francisco Pereira da Silva	50$
D. Margarida Julia F. Machado	50$
Dr. Vicente Ferrer	20$
Tabellião Carneiro da Cunha	20$
Escrivão Olavo Ferreira	20$
Dr. José Hugo	20$
Dr. Marcos Tulio	20$
Alexandre A. C. Padilha	20$
Escrivão Rego Lima	20$
Escrivão Torres Bandeira	20$
José Teixeira da Costa	20$
Dr. Augusto Vaz	20$
Dr. Adolpho Cirne	20$
Dr José Bernardo G. Alcoforado	20$
Banco Popular	25$
Dr. Telesphoro Fragoso	20$
Dr. Antonio Estevão de Oliveira	20$
Barão de Gurjahú	20$
Dr, Sigismundo Antonio Gonçalves	20$
Dr. Fereira Leite (José Joaquim Coelho)	20$
Dr. Sophronio Portella	20$
Dr. Jacobina	20$
Dr, Gomes Parente	20$
Escrivão Siqueira Cavalcante	20$
Coronel João Rodrigues de Moura	20$
Albino Cruz & C.	20$
José Maria de Andrade	20$
Lopes & Araujo	20$
Escrivão Ceciliano Accioly	10$
Escrivão Henrique Cecilio de Almeida	10$
Alvin & Chance	10$
Dr. Clementino de Mesquita Wanderley	10$
Manoel Joaquim Pereira	10$
Manoel Moreira Reis	10$
Escrivão Machado	10$
Escrivão Ferreira Braga	10$
Diogo Augusto dos Reis	10$
João Presciliano da Costa	10$
Viuva Guilherme & C.	10$
Manoel Gomes da Silva	10$
Guerra Fernandes & C.	10$
Pereira Bastos	10$
Manoel Lopes Machado Ramos	16$
A. M, Veras & C.	10$
Ferreira Guimarães & C.	10$
Nunes Fonseca & C.	10$
José Antonio de Costa Fernandes	10$
Augusto Fernando do Rego	10$
Eugêne Gœttchel & C.	10$
Sousa Aguiar	10$
Sabino O. L. Pinho	10$
José Joaquim Alves & C.	10$
Commendadar Cupertino Bastos	10$
Francisco Ramos da Silva	10$
Vicente Claudino Alves	10$
Paulo José Alves & C.	10$
Julio Falcão	10$
Dr. Altino C. de Araujo	10$
Dr. Jeronymo Materno	10$
Antonio de Albuquerque	10$
Dr. Henrique Milet	10$
Dr. José Eugenio da Silva Ramos	10$
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos	10$
Sebastião M. do Rego Barros	10$
Angelo Tavares	10$
Coronel Cicero Braga de S. Leão	10$
Dr. Pereira de Carvalho	10$
Ramiro M. Costa & C.	10$
Dr. Cledoaldo de Souza	10$
Capitão Moura & C.	10$
Dr. Antonio Domingos Pinto	10$
R. A. Dianna	10$
Desembargador Francisco Luiz Correia	10$
Jovino E. da Cunha	10$
Dr. Barros Rego	10$
Coronel Francisco Faustino de Britto	10$
Dr. Villar	10$
Dr. Lellis de Souza Pontes	10$
Dr. Julio de Luna Freire	10$
Adriano Maia & Rodrigues	10$
Dr. Ceciliano Mamede	10$
Escrivão Veiga Pessoa	10$
Dr. J. J. Oliveira Fonseca	10$
Dr. Benjamim Bandeira	10$
Escrivão Falcão	10$
Tabellião Mergulhão	10$
Antonio P. das Neves	10$
Joaquim Agostinho	10$
Coronel Manoel Martins Fiuza	10$
Dr. José Lopes Pessoa da Costa	5$
Dr. Eudoxio de Britto	5$
Faustino José da Fonseca	5$
Desembargador Manoel C. C. da C.	5$
Dr. Cosme de Sá Pereira	5$
Desembargador Hermogenes	5$
Dr. Benilde Roméro	5$
Olegario S. C. Neiva	5$
Diogo Baptista Fernandes	5$
Dr. Julio Pires Ferreira	5$
Albino Gonçalves Fernandes	5$
Pereira, Ferreira & C	5$
Frederico Chaves	5$
Moreira & Asevedo	5$
Dr. Moraes e Silva	5$
Antonio Leonardo de M. Amorim	5$
Florencio R. M. Franco	5$
Benjamim Fonseca	5$
Manoel Ignacio T. Bandeira	5$
J. Fuerstenberg & C	5$
Gustavo Antunes	5$
Albino Narciso Maia	5$
Demetrio Coelho	5$
Dr. Luiz E. Rodrigues Vianna Botelho	5$
Desembargador Gervasio C. P. F.	5$
Desembargador Pires Gonçalves	5$
Christiani (Rua Nova)	5$
Dr. Pedro Francisco de P. Baptista	5$
Philomeno Correia de Araujo	5$
Antonio Carneiro R. Campello	5$
J. Melicharek	5$
Lessa (Companhia Beberibe).	5$
Graciliano Martins.	5$
Luis Cruz Mesquita.	5$
Vicente Pelinca.	5$
Vicente Licinio Campello.	5$
Guilherme Carneiro da Cunha.	5$
Dr. Alfredo Celso.	5$
J. W. de Medeiros,	5$
Coronel Pereira Lima (Ernesto Gonçalves).	
Severino de Andrade.	5$
Francisco Gurgel	5$
Pilrão & Maia.	5$
João Ramos & Salgado.	5$
Oliveira Campos	5$
Dr. Luiz Porto Carreiro	5$
Pedro Pereira	5$
José Augusto Dias	5$
Rodolpho Antunes	5$
João Fernando da Silva Pinto	5$
Sousa Nogueira	5$
Maia Silva & C.	5$
Netto Campos & C.	5$
Papoula Irmãos	5$
Manoel Vieira Neves	5$
Vianna, Castro & C.	
Simões de Andrade & C.	5$
Martins	5$
Albino Gonçalves de Asevedo	5$
Leitão & Costa	5$
Ferreira Barbosa & C.	5$
Albino Amorim & C.	5$
Paiva, Oliveira & C.	5$
Leite Bastos & C.	5$
Manoel Dias	5$
José Dias	5$
Andrade, Maia & C.	5$
João Correia de Vasconcellos	5$
Caetano da Silva Presado	5$
Augusto Fernandes & C.	5$
Poças Mendes & C.	5$
Veiga de Araujo	5$
Arthur & Desiderio	5$
Bento Machado	5$
Felix V. de Cantalice	5$
Préalle & C.	5$
Carvalho Junior & Leite	5$
Silva & Ferreira	5$
Dr. Luis Maranhão	7$
Adolpho & Ferrão	5$
José Fernandes Lima	5$

Manoel Joaquim de Andrade	5$
Raphael	5$
Thomaz Carvalho	5$
Bernardino de Azevedo	5$
Um monarchista (Corrêa)	5$
Paul Jullien	5$
Antonio Domingues Lima	5$
Coronel Miguel A. F. Galvão	4$
Gonzaga de Araujo	2$
Julio Azevedo	2$
Cesar Lopes	2$
A. B. Silva Carvalho	2$
Joaquim Christovão	2$
Candido Reis	2$
Antonio da Silva Castro	2$
Emilio Pereira de Abreu	2$
Antonio Ramos	2$
José Vieira	2$
Brandão	2$
Francisco Alves	2$
Jacintho Azevedo	2$
Firmino Costa	2$
Costa Campos	2$
Francisco de Salles	2$
Bernardino Maia	2$
Manoel de Barros Cavalcante	2$
F. A. Fernandes Vianna	2$
José Ferreira	2$
Leopoldo Santiago	2$
Azevedo	2$
Manoel Martins	2$
Silveira Pinto	2$
Aquilino Ribeiro	2$
Aristheu Bulamaqui	2$
Villela	2$
Manoel Ribeiro	2$
José Soares Neves	2$
Nicanor de Araujo	1$
F. Conceição	1$
Guimarães	1$
Couceiro	1$
Santos Oliveira	1$
José Freire	1$
Total arrecadado	2:250$

(Dous contos, dusentos e cincoenta mil réis)

Palmares

Horrivel espectaculo presenciou esta cidade, em plena luz do dia 12 do corrente!

Eis o facto:

Tres individuos, um delles conhecido por Bileu, e cunhado do proprietario da usina Pirangy-Assú, depois de terem ouvido a missa do setimo dia, por alma do portuguez Raymundo Fialho, cujo cadaver foi retirado do rio Pirangy, sahiram em procura de Francisco de tal, conhecido por Chico Grosso, e não o encontrando, foram á sua casa e disseram-lhe que o Sr. Francisco Casado o mandara chamar; sahindo Chico Grosso em companhia de de um seu filho de cinco annos de idade, foi mais adiante, á rua da Conceição, agarrado pelos tres individuos, que o foram chamar e é assassinado com 12 facadas!

Esses assassinos, depois de terem saciado seus instinctos de fera sedenta de sangue e deixado na orphandade oito filhinhos, dirigiram se á cocheira, onde haviam guardado os cavallos e recommendado que não os amarrassem, montaram e seguiram para a referida usina.

A causa de tão barbaro assassinato, foi ter Chico Grosso dito que seu compadre Raymundo Fialho, que era empregado do Dr. Coimbra, não tinha morrido afogado e sim assassinado.

Sobre este facto, que tanta indignação causou nesta cidade, nem um jornal disse uma palavra a respeito!

Nem ao menos uma communicação official! Mais isto se explica: a pobre victima era um homem do povo, um miseravel, e os assassinos são parentes de um potentado! A victima do punhal dos sicarios conhecendo que poucos minutos tinha de vida, pedio que o transportasse á sua casa, onde despedio se dos seus filhinhos abençoando-os pela ultima vez.

Entretanto, si se tratasse de dar publicidade a exdruxulas manifestações, endeosar ou calumniar alguem, não faltaria quem viesse a imprensa prestar esse serviço.

Um indignado.

Um directorio a capucha

No pequeno salão do Dr. Sigismundo Gonçalves e sem que tivesse precedido pela imprensa, convocação geral do partido republicano ou dos congressistas, seus representantes legitimos, engendrou-se um *directorio*, acclamado quasi que somente pelos proprios individuos que o compõe!

E pretende se impor tão estranha direcção a um partido forte cheio de vida e coberto de enormes sacrificios!

O elemento regional, sempre respeitado em combinações politicas, foi inteiramente esquecido e posto a margem para dar lugar, a figurarem como influencias politicas, a individuos sem valor e até suspeitar ao partido republicano.

E' lastimavel semelhante desastre. Tanto mais quanto aquelles que representam os grandes elementos da força no centro do Estado; que sacrificam as suas commodidades, a paz das suas familias, para defender os principios republicanos, quasi que abandonados pela capital; são postos á margem para dar lugar aos filhos da fortuna, aos que gosavam as commodidades da vida quando a causa publica perigava.

Não! Não é possivel tamanha ingratidão.

A zona sertaneja deve ser attendida nos directorios politicos; não póde ser esquecida.

Em nome desse partido republicano tão espesinhado, tão perseguido, conjuramos aos clubs republicanos e aos concelhos municipaes para não sanccionarem um directorio, que traz o germem da desconfiança e da discordia.

P.

Eleição dos juizes e mais protectores da festa da Virgem Santissima do Rosario, orago da matriz da Varzea, para o anno de 1893

Juizes

Os Illms. Srs. Drs.:
Carlos Alberto de Menezes.
Joaquim Correia de Araujo.
João do Rego Barros.
Major João Silveira Carneiro da Cunha.

Juizas

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Antonio José da Silva Braga.
Esposa do Sr. Joaquim Francisco Ribeiro.
Esposa do Sr. Dr. Francisco Altino Correia de Araujo.
D. Antonia Lins Correia de Araujo.

Escrivães

Os Illms. Srs.:
Dr. Horacio Walfredo Pereira da Silva.
Dr. Hortencio Peregrino da Silva.
Theodoro Bentzem.
Capitão Leopoldino Cesar de Moraes.

Escrivãs

As Exmas. Sras.:
Esposa do Dr. Manoel da Trindade Peretti.
Esposa do Dr. Ignacio de Barros Barreto.
Esposa do Sr. Luiz de França da Silveira.
Esposa do Sr. Lauriano Rodrigues da Costa.

Protectores

Os Illms. Srs.:
Jovino Epiphanio da Cunha.
Tenente João Carlos Pereira da Silva.
Manoel Alipio Pereira.
Professor Luiz Felippe de Carvalho.
Capitão Julio Cesar Falcão.
Luiz de França Marques.
Antonio Pedro d'Alcantara.
José Augusto Dias.
Antonio Augusto da Fonseca.
Claudino Rodrigues Campello.
Capitão Ignacio Alves Monteiro.
Manoel Alves Lessa.

Protectoras

As Exmas. Sras.:
Esposa do Sr. Emilio Pereira d'Abreu.
Esposa do Sr. João da Cruz Macedo.
Esposa do Sr. professor Francisco Abreu Macedo.
Esposa do Sr. Joaquim da Gama.
Esposa do Sr. João Astero de Medeiros.
D. Maria do Carmo, filha do Sr. major Quinteiro
D. Bernardina Francisca de Moura Abreu.
D. Maria Theodolina de Macedo.
Esposa do Sr. João Rodrigues Baracho.
D. Maria Adelaide Correia Oliveira.
D. Francisca Plessimemor.
Mme. Milani.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Antonio Pinto Pereira da Motta.
Francisco Manoel Correia de Araujo.
João Francisco Ribeiro.

Consistorio da matriz da Varzea, 13 de Novembro de 1892.

O vigario.
João do Rego Moura.

Directorio Republicano

Consta que estando fora da capital muitos congressistas, não foram elles ouvidos na tal organisação do Directorio.

Sem convite previo, é uma burla a tal organisação filha da má fé e da deslealdade.

Um congressista.

Directorio Republicano

Pede-se a publicação da acta da reunião em que annuncia ter-se eleito o directorio do partido republicano.

E' bom saber se quem compareceu e quem combateu a proposta.

Muitos republicanos.

Agradecimento

Pedro Ignacio Pereira d'Oliveira e a familia Padilha, não podem deixar de cumprir o dever de recorrer á imprensa para testemunhar publicamente sua immensa gratidão ao Dr. Nunes Coimbra pelo feliz curativo feito na pessoa de sua mulher e irmã Maria Fernandina Padilha de Oliveira, prostrada no leito por uma gravissima metro-peritonite puerperal.

Os serviços prestados pelo illustre facultativo e cujos resultados levaram a alegria ao seio de uma familia inteira, são um attestado vivo de sua dedicação, do seu merito e da sua sciencia de que se fez um distincto cultivador.

Estas publicações vão muitas veses offender a modestia daquelles aquem são dirigidas, no caso presente, ella é apenas a expressão justa da gratidão de uma familia inteira que vê voltar ao lar a alegria de todos os seus membros.

Acceite-o o Dr. Nunes Coimbra.

Recife 22 de Novembro de 1892.

Pedro Ignacio Pereira de Oliveira.
Alexandre Americo de Caldas Padilha.
José Rabello Padilha.
Leodegario Rabello Padilha
Cornelio Rabello Padilha.
Candida d'Assumpção Padilha.
Josepha P. Rabello Padilha.
Rosa Fernandina Padilha.

COMPRIMIDOS DE VICHY DE FEDIT

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante de 30 batalhão de infantaria, curou-se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias. Preços: frasco 2$500; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

A Emulsão de Lanmann — Kemp preparada

Com o oleo de figado de bacalháo mais puro que produz a Noroéga e não somente um poderoso reconstituitivo das constituições debeis e um remedio seguro e infallivel contra todas as molestias do peito, a garganta e os pulmões, e outras em que se prescreve o uso do oleo de figado de bacalháo puro, senão que tambem é em si o agente digestivo por excellencia para os estomagos dos cos.

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.º andar.

Residencia — Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avila, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco — Companhia de Drogas e Productos Chimicos: — rua Marquez de Olinda n. 3

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende das pharmacias e drogarios a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9 — Rua Larga do Rosario — 9

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grando pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, impertante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. Freitas M. Guimarães

DECO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que o salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados — Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o — Elixir M. Morato — propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o — Elixir M. Morato, — eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Escriptorio Commercial

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

	Porcentagem
Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis	3 a 5 0|0
Recebimento de juros e dividendos	[illegible]0|0
Idem de pensões neste Estado	[illegible]0|0
Idem idem na capital federal.	[illegible]0|0
Idem de alugueis de predios.	0|0
Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves	10 0|0
Idem idem idem judialmente.	Convencional
Compra de cambiaes e remessas	1|2 0|0
Idem e venda de propriedades immoveis	2 a 5 0|0
Pagamento de impostos fiscaes	5 0|0
Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio.	3 0|0
Por venda de generos do paiz.	3 0|0
Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior	3 0|0
Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação	3 0|0
Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação.	Conan

Dentes artificiaes

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados — Minha Esperança — e bem assim do fumo — Hygienico Nacional — da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Crus reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Curso

DE
NOVEMBRO A FEVEREIRO
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO
Edificio do Instituto 19 de Abril

Elixir ante-febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e do reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo — nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado — Elixir ante febril e no outro — Manoel Cardoso — Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer me, livrando das garras da morte o meu filho Florismundo, de 12 annos de idade, o qual achando-se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi rôxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu benefico elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,
Joaquim Juvencio de Almeida.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco.

Edital n. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico que, alem das de 250, 25$000 e 62$500, acham-se mais expostas á venda n'esta repartição estampilhas dos valores de 125, 500, 1$250, 2$500 e 6$250, que poderão ser solicitadas pelos interessados durante as horas do respectivo expediente.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 22 de Novembro de 1892.

EDITAL N. 64

Praso de 30 dias marcado a professora publica Henriqueta Amelia de Menezes Lyra.

De ordem do Dr. inspector geral faço saber a professora publica Henriqueta Amelia de Menezes Lyra, que tendo o Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado, em 19 do corrente transferido por conveniencia do serviço publico, sem prejuizo da mesma professora a cadeira de ensino mixto dos Milagres no municipio de Olinda para Paulista do mesmo municipio, fica-lhe marcado o praso de 30 dias para apostillar o titulo e assumir o exercicio da cadeira.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital

Arsenal de Marinha

De ordem do Sr. contra almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal e capitão do porto deste estado, faço constar a quem interessar possa que na secretaria desta inspecção contracta-se limadores, torneiros, caldereiros de cobre, caldereiros de ferro, modeladores, fundidores, ferreiros, calafates, gravadores, carpinteiros, carapinas, torneiros e operarios de apparelhos e vellas.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha em Pernambuco, 24 de Outubro de 1892.

O secretario.
Antonio da S. Azevedo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado fas publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, serão arrecadados, á bocca do cofre, os impostos constantes de relação abaixo relativos do 2.º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 18 de Novembro de 1892.

J. Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas e casas bancarias.
Companhias, agencias ou casas de seguro, ou qualquer pessôa que no caracter de agente de companhia de seguros, fizer o contracto desta natureza.
Empresas anonymas ou agencias destas.
Lojas de joias.
Fundição a vapor.
Fabrica de sabão.
Fabrica de cerveja, limonada, gazosas, genebras e vinagre.
estabelecimentos commerciaes ou agentes que venderem cereaes, café, fumo em folha e em corda, pó, picado e desfiado, transformado em charutos ou cigarros não produsido no estado.
Idem, idem, charutos e cigarros.
Escriptorio e armazens de commissões ou consignação e commissão e consignação.
Armazens de assucar.
Armazens alfandegados e de recolher.
Armazens de fazendas, ferragens e miudezas em grosso.
Enchimento de aguardente.
Lojas de fazendas.
Lojas de ferragens.
Lojas de livros e objectos para expediente de repartições, typographias e machinas de imprimir.
Lojas de louça.
Idem cera.
Idem calçados.
Idem pianos.
Idem massames.
Idem chapéos.
Idem chapéos de sol.
Armazens de drogas.
Prensas, armazens e inspecção de algodão.
Estabelecimento de estiva em grosso.
Armazens de charque.
Tavernas.
Fabricas de picar fumo.
Depositos ou casas de vender rapé.
Serrarias e armazens de vender madeiras.
Refinações.
Armazens ou depositos de kerosene.
Fabricas de charutos e cigarros, inclusive as mercearias que fabricam cigarros e charutos.
Padarias.
Pharmacias.
Agentes ou consignatarios de vapores.
Hoteis, hospedarias, botequins, casas de pasto e confeitarias.
Rebocadores.
Açougues.
2$500 por toneladas de alvarengas.
120 rs. por litro de aguardente.
Companhia de Bombeiros.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito do Recife

Por esta secretaria se faz publicar, em cumprimento ao art. 302 do regulamento de 2 de Janeiro de 1891, os programmas de ensino para o anno lectivo de 1893, approvados em sessão da Congregação de 4 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 17 de Novembro de 1892. O secretario — B. Aragão Faria Rocha.

(Conclusão)

PROGRAMMA DE ENSINO DA
2.ª cadeira da 3.ª serie
Sciencias das finanças e contabilidade do Estado
Anno de 1893
(Art. 299 dos Estatutos)

1

Objecto e definição da sciencia e das finanças Despezas publicas.

2

Recursos necessarios para o desempenho de fim social. Dominio do Estado, suas especies e seus elementos.

3

Dominio industrial e dominio financeiro do Estado.

4

O imposto. As principaes definições que tem sido apresentadas. Sua verdadeira noção.

5

Classificação geral dos impostos, taxas ou contribuições.

6

Imposto fixo, imposto proporcional e imposto progressivo.

7

Unidade e multiplicidade do imposto.

8

Imposto sobre o capital e imposto sobre a renda.

9

Imposto directo e imposto indirecto.

10

Imposto pessoal ou capitação. Imposto de industrias e profissões.

11

Imposto sobre os bens. Analyse de suas principaes especies.

12

Impostos sobre a transmissão da propriedade; registro e sello; taxas sobre as correspondencias e sobre os transportes.

13

Impostos sobre a exportação, a importação e o consumo

14

Regimen aduaneiro. Tarifa geral e convencional. Direitos protectores, compensadores e prohibitivos.

15

Systema tributario no regimen federativo. Competencia privativa ou cumulativa da União, dos Estados Federados e dos municipios na decretação de certos impostos.

16

Credito publico. Emprestimos publicos, suas divisões e sub-divisões.

17

Comparação do imposto com o emprestimo.

18

Apolices da divida publica, sua emissão, amortisação e conversão.

19

Papel moeda. Emissão pelo Estado e emissão bancaria. Curso forçado e curso legal.

20

Divida publica, fundada e fluctuante.

21

Instituições fiscaes, da União, dos Estados Federados e dos municipios.

22

Orçamento. Como se prepara e se decreta, especialmente no Brazil.

23

Creditos ordinarios, supplementares e extraordinarios. Transporte de verbas. Supplementos de fundos.

24

Exercicio financeiro. Perido addicional. Exercicio findo.

25

Liquidação do exercicio. Balanço do Thesouro.

26

Fiscalisação legislativa e administrativa quanto á execução da lei do orçamento. Tribunal de contas.

27

Recursos administrativos.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

O lente cathedratico,
José Joaquim de Oliveira Fonseca.

Approvado pela Congregação, em sessão de 4 de Novembro de 1892.

O secretario,
Bonifacio Aragão Faria Rocha.

PROGRAMMA DE ENSINO DA
3.ª cadeira da 3.ª serie
Legislação comparada sobre o direito privado
(noções)
Anno de 1893
(Art. 299 dos Estatutos)

PROGRAMMA DA
3.ª cadeira da 3.ª serie
Do Curso de Sciencias Sociaes
(Noções de legislação comparada sobre o direito privado)
1893

1

Objecto da cadeira: legislação comparada. Restricções impostas pelos estatutos: 1.ª, noções; 2.ª, direito privado. Noção do direito privado e sua distincção do publico. Divisão do direito privado.

2

Applicação do methodo comparativo ao estado do direito. Comparação no espaço e no tempo. Da psychologia experimental e da sociologia baseada na anthropologia geral, como bases indispensaveis ao estudo do direito. Triplice vantagem do estado do direito comparado para a sciencia, para o legislador e para o juiz.

3

As leis da imitação no dominio do direito. O instincto de imitação e sua influencia sobre a formação do direito. Conclusões de Tarde: *a*) quanto á evolução do direito familiar para o nacional; *b*) quanto a propagação dos codigos e das leis; *c*) quanto a imitação dos costumes antigo e dos contemporaneos. E' preciso comple-

tar essas conclusões com outras. A imitação divide os povos em duas categorias: a dos creadores e a dos imitadores. O direito romano como fonte de imitação juridica e sua consequente importancia em um estudo de legislação comparada. Valor sobre o mesmo ponto de vista, do direito canonico e de algumas legislações vigentes. Idionomia e allotrionomia. Combinação terciaria de todo o direito moderno. Analogia e homologia.

4

No direito privado se observa com accentuação maior a verdade de que o direito moderno é uma combinação terciaria. Demonstração dessa affirmação. Analyse do direito privado brazileiro sob esse ponto de vista. Apezar, porém, dessa combinação do direito nacional com o extranho, permanecem ainda dissimilhanças entre as legislações dos diversos povos mesmo occidentaes. O direito internacional privado intervem para dilui-las de certo modo e encaminha os povos para uma communhão juridica.

5

Noção e objecto do direito internacional privado. Razão juridica da applicação da lei extrangeira. Modos dessa applicação. Prova da lei extrangeira. Exposição summaria de algumas legislações sobre este assumpto.

6

Da lei pessoal. Capacidade e incapacidade. Qual deve ser a lei pessoal: a da nacionalidade ou a do domicilio? Divergencia entre os escriptores e as legislações. Noção de nacionalidade e domicilio. Solução da controversia. Derrogações do principio da lei pessoal. Da forma dos actos. A razão da regra—*locus regit actum*. A que formalidades se applica, segundo os auctores e as legislações. Da lei da situação da cousa. Si deve ser exclusivamente applicada aos immoveis. Opiniões de Waechter e Savigny. Controversia. Como se pronunciam as legislações á respeito?

7

Filiação juridica. Do direito privado moderno como transformação do romano e barbaro. Influições do canonico. Classificação sob esse ponto de vista, do direito civil moderno. Exposição succinta da evolução do direito civil moderno da Europa e da America em justificação dessa classificação.

8

Golpe de vista sobre o direito privado brazileiro tal como existe actualmente. A unificação do direito substitutivo e a disparidade do direito adjectivo (Const. Federal art. 34 § 23). Referencias a outras federações (E. U. da America do Norte, Argentina, Allemanha e Suissa).

9

Distribuições dos materiaes do direito civil. Theoria das pessoas segundo a philosophia juridica. Divisão das pessoas em physicas ou de existencia visivel e juridica ou de existencia idéal. Começo e fim da existencia das pessoas physicas segundo o direito romano e algumas legislações actuaes.

10

Diversas classes de pessoas e especialmente dos extrangeiros, segundo o direito primitivo, o romano, e o dos germanos. Doutrina de reciprocidade: o Landrecht prussiano, o direito francez e o austriaco. Doutrina de igualdade restricta: lei hollandeza, o codigo civil portuguez, o hespanhol. Doutrina da completa igualdade: codigo italiano, o argentino, a constituição federal brazileira.

11

Do direito autoral. Expressão preferivel. Vista perfunctoria sobre a historia deste instituto. Momento actual. Varios systemas seguidos pelas legislações quanto a protecção do direito auctoral e quanto a sua duração. Que leis proclamam a sua perpetuidade. Prazos longos, prazos curtos para a sua duração. Taxinomia do direito auctual.

12

Pessoas juridicas. Noção, divisão, condições de sua existencia, duração e capacidade. Como têm as legislações tractado este assumpto?

13

Noção de esponsaes. Origem e evolução. Direito romano. Direito patrio. Decadencia do instituto. Os codigos francez, portuguez, hespanhol, italiano, hollandez, argentino e direito inglez. Sua persistencia no direito allemão e suisso. Os «Brautkinder.»

14

Noção de casamento. Bosquejo historico: povos da antiguidade, direito romano e canonico. Direito germanico e portuguez anterior ás codificações affonsina e manuelina. Phases diversas do direito patrio. Legislação vigente. Celebração do casamento e impedimentos, segundo a lei de 24 de Janeiro de 1890. Dito portuguez, hespanhol, francez, italiano, allemão, austriaco, suisso, inglez, argentino e americano do Norte a respeito.

15

Do casamento dos brazileiros no estrangeiro e dos estrangeiros no Brazil. Provas do casamento, nullidade e annullação, segundo a lei brazileira. Comparação com a de outros povos.

15

Effeitos do casamento. Evolução das relações juridicas entre conjuges, direitos especiaes a cada um, e incapacidade da mulher casada segundo o direito patrio em comparação com o portuguez, o hespanhol, o francez, o italiano, o allemão, o austriaco, o suisso, inglez, o norte-americano e o argentino.

17

Do regimen dos bens no casamento. Liberdade de nosso direito em relação ás convenções antenupciaes. Concordancia com outras legislações. Systema restrictivo adoptado por alguns codigos. Se os factos antenupciaes se podem alterar. Algumas legislações a respeito. Origem e evolução da communhão de bens entre conjuges. Communhão legal pelo direito patrio, portuguez, allemão e hollandez. Que bens se communicam. Como termina a communhão. Communhão legal pelo direito francez, italiano e hespanhol. Que bens comprehende e como termina. Systema do codigo argentino. Limites que lhe oppõe o direito italiano. Outras modalidades da communhão. A quem compete a administração dos bens communs.

18

Regimen dotal, sua origem e sua actualidade, segundo o direito patrio comparado com o dos povos cultos. Se o do codigo argentino corresponde á nação romana. Em que caso o dote é regimen legal por nosso direito; em que casos pelo direito allemão. Esta intituição perante o direito inglez e norte-americano. Arrhas. Separação de bens segundo o direito patrio, o portuguez, o francez e o norte-americano: Regimens do direito inglez e suisso.

19

Divorcio entre os povos selvagens e primitivos. O codigo de Manon, os direitos helleno, mosaico, romano e germanico. Reação do christianismo. Direito canonico. Primeira phase do Direito patrio. O divorcio segundo a lei de 24 de Janeiro de 1890. Seus effeitos. Direitos portuguez, hespanhol, argentino, italiano, francez, inglez, allemão, suisso e norte-americano. A declaração do divorcio e seus effeitos perante o Direito internacional privado.

20

Patrio poder. Noções historicas. Direito patrio. A quem compete. Sobre quem recahe. Direitos sobre a pessoa do filho. Direitos sobre os bens. Extincção do patrio poder. Cotejo de nosso Direito com o de outros povos.

21

Tutela e curatela. Noções historicas. Direito romano. Direito patrio. Fundamento juridico de ambos estes institutos. Quem incide sob a tutella. Quantas especies ha de tutellas por nosso Direito. Quem pode ser tutor. Escusas. Termo. Caracter familiar deste instituto no Direito francez, italiano, portuguez e hespanhol. Caracter social no Direito allemão. Noção da tutella por essas legislações. Especies de curatella. Tendencia das legislações a eliminar a curatela dos prodigos.

22

Noção de posse. Evolução. Seus presuppostos. Acquisição e perda segundo o Direito patrio. Algumas legislações a respeito. Interdictos possessorios por Direito romano e patrio. Comparação com o Direito vigente em outras nações.

23

Noção de propriedade. Evolução. Formas, modo de adquiril-as, limitações e extincção. Direito patrio comparado com o estrangeiro. Propriedade real e pessoal segundo o Direito anglo americano. Diversas modalidades da propriedade territorial na Inglaterra. O Direito russo.

24

Outros Direitos reaes; definição, enumeração, e noção do que seja cada um d'elles. Da hypotheca em particular. Comparação com o Direito estrangeiro. De alguns institutos homologos ou que exercem as funcções do hypothecario em alguns paizes.

25

Obrigações. Fundamento philosophico. Evolução dos Direitos obrigatorios. Causas geradoras das obrigações. Suas especies. Se as obrigações civis e commerciaes se regulam por principios identicos. O codigo federal suisso das obrigações. As obrigações no Direito internacional privado.

26

Direito hereditario. Successão legitima; sua origem e evolução. Direito romano, germanico e feudal. Actualidade. Ordem da successão segundo o Direito patrio, o portuguez, o hespanhol, o francez, o italiano, o allemão, o austriaco, o suisso e o argentino. Justificação do systema deste ultimo. O Direito inglez e americano. Direito de representação.

27

Successão testamentaria. Sua origem e evolução. Formas dos testamentos. Validade dos testamentos. Capacidade testamentaria activa e passiva. Desherdação. Legados. Fideicommissos. Inventario e partilha. Que lei regula as successões em direito internacional privado?

28

Commercio. Direito commercial. Systemas diversos adoptados pelas legislações para determinar a qualidade de commerciante. Obrigações dos commerciantes segundo o nosso Codigo, o portuguez, o francez, o italiano e o allemão. A qualidade de commerciante, no conflicto de leis de paizes diversos deve ser determinada pela lei do logar onde é exercido o commercio. Porque? O que dispõe nossa lei a respeito?

29

Actos de commercio. Enumeração d'elles segundo o Reg. n. 737. Confronto com outras legislações. Que lei determina a commercialidade do acto em direito internacional privado? Que lei a competencia e as fórmas de proceder n'esta materia?

30

Sociedades mercantis. Suas especies segundo o nosso direito. Comparação com o de outros povos. Serão pessoas juridicas? Divergencia dos escriptores e das legislações. Solução da questão.

31

Lettra de cambio. Requisitos segundo o nosso Codigo que adoptou o systema francez. Codigos que igualmente o adoptaram. Systema allemão. Legislações que o acceitaram. Qual o mais consoante com os principios reguladores da materia? Endosso. A lettra de cambio em face do direito internacional privado.

32

Fallencia segundo a lei brazileira. Casos em que ella tem logar. Seus effeitos. Especies de fallencia. Processo. Penas. Rehabilitação do fallido. Comparação do direito patrio com o estrangeiro, nomeadamente com a lei ingleza.

33

A fallencia deve ter um effeito extra-territorial? Doutrina do Codigo allemão das fallencias. Doutrina adversa admittida pelo congresso juridico italiano. A lei brazileira. Qual o juiz competente em materia de fallencia, em face do direito internacional privado. Doutrina da lei patria. A fallencia declarada no estrangeiro.

34

Embarcações. Sua nacionalidade. Prerogativas e favores concedidos ás embarcações nacionaes. Modos de transmittir sua propriedade. Comparação do direito patrio com o estrangeiro.

35

Avarias. Naufragio. Salvados. Seguro. Comparação do direito patrio com o estrangeiro.

36

Jurisdicção e competencia. Divisão da competencia. A materia perante o direito internacional privado. Ordem do processo civel. Direito patrio e estrangeiro.

37

Sentença, suas especies e requisitos. Causa julgada. Execução da sentença. Sentenças dos tribunaes estrangeiros. Systemas diversos adoptados pelas legislações. As leis brazileiras a respeito (Dec. de 27 de Julho de 1878 e de 24 de Outubro de 1890).

38

Recursos. Suas especies segundo a nossa lei. Explicação succinta de cada um d'elles. Comparação do direito patrio com o estrangeiro.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

O lente cathedratico,
Clovis Bevilaqua.

Approvado pela Congregação em sessão de 4 de Novembro de 1892.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

PROGRAMMA DE ENSINO

DA
1ª CADEIRA—1ª SERIE
DO
Curso do Notariado
(Explicação succinta do Direito Patrio Constitucional e administractivo)
Para o anno de 1893

Direito Patrio Constitucional

1

O que é uma constituição. Governo constitucional. Origem e historia da constituição politica dos Estados-Unidos do Brazil.

2

Vantagens do sytema republicano adoptado pela constituição Brazileira como forma de governo e da federação.

3

Distribuição do territorio da Republica. A disposição do art. 4º sob o ponto de vista do interesse dos Estados da União.

4

Autonomia dos Estados; casos de intervenção do governo federal nos Estados.

5

Competencia dos Estados e competencia da União.

6

Os poderes politicos reconhecidos pela constituição, sua devisão, independencia e harmonia.

7

O poder legislativo. Seus orgãos e funcções. O congresso. Suas attribuições privativas. Eleições para deputados e senadores.

8

A camara dos deputados: sua organisação, competencia e iniciativa. O senado. Sua formação. Attribuições que lhe cabem privativamente.

9

Critica da proporcionalidade entre o numero de deputados e dos habitantes de cada Estado. Deffeitos dessa distribuição. Prepoderancia de zonas. O numero igual de senadores para cada Estado e divisão que consulta os interesses da união nacional.

10

Condições de elegibilidade para o congresso nacional. Duração do mandato legislativo. Renovação triennal do senado pelo terço de seus membros, perda do mandato legislativo.

11

Modo porque se fazem as leis. A sancção. A promulgação.

12

O poder executivo. Sua organisação. O Presidente e o Vice-Presidente da Republica. Duração de suas funcções. Condições essenciaes de elegibilidade, processo de eleição incompatibilidade.

13

Attribuições do presidente e do vice presidente da Republica, limitação de sua autoridade. Responsabilidade do presidente da Republica. Actos que a determinam e tornam effectivas.

4

Dos ministros de Estado. Seus deveres. Sua irresponsabilidade perante o congresso.

15

O poder judiciario. Modo de formação. Pluralidade da magistratura.

16

A magistratura federal, sua organisação, competencia e vitaliciedade; tribunal federal, sua importancia.

17

A magistratura federal perante a magistratura dos Estados. Esphera de acção de cada uma, pluveridade e unidade de legislação.

18

Organisação autonoma do municipio. Vantagens da autonomia municipal.

19

Cidadãos brazileiros. Seus direitos politicos e civis. Eleitores. Os que não podem sel-o. Perdas e suspensão de direitos dos cidadãos.

20

Inviolabilidade dos direitos. Igualdade social, liberdade individual. Extincção dos titulos nobiliarchicos, dos privilegios de nascimentos, dos foros de nobreza e das ordens honorificas.

21

O casamento civil. A secularisação dos cemiterios. O ensino leigo. Separação da igreja e do Estado.

22

Direito de associação. Sua limitação. Direito de representação. Liberdade de pensamento na imprensa e na tribuna. Seus limites. O anonymato.

23

Direito de propriedade. Direito autoral

24

Disposições da constituição, referentes a materia judicial.

25

Exercito e armada. Foro especial para os delictos militares. Supremo tribunal militar. O serviço militar. Constituição do exercito federal. A instrucção militar. O recrutamento.

26

O tribunal de contas. Sua organisação.

27

Systema de eleição, suffragio directo e indirecto.

Programma de direito patrio administrativo

Introducção

29

Direito administrativo. Seu objecto. Importancia do seu estudo. Sciencia da administração, periodo de formação. Governo e administração federal e local. União, Estados e municipios.

30

Considerações historicas sobre o regimen politico e administrativo no Brasil até a proclamação da republica.

31

Administrados: cathegorias: brasileiros natos e naturalis. dos estrangeiros. Direito e deveres publicos.

—

Administração federal

32

O presidente da republica como poder executivo. Temporariedade de seu mandato. Sua responsabilidade.

33

Os ministros de Estado. Nomeação e demissão dos ministros. Modo porque se communicam com o congresso, sua organisação, denominações e competencias.

34

Governadores nos Estados até a constituição destes agentes do poder federal.

35

Acção e competencia da administração federal com relação ao dominio nacional; aos orçamentos; impostos; divida; contabilidade publica e a defeza nacional. Tribunal de contas.

36

Acção e competencia da administração federal relativamente á administração da justiça: organisação judiciaria; nomeação, remoção, promoção e aposentadoria dos magistrados.

37

Acção e competencia da administração federal relativamente á instrucção publica, as sciencias, as artes, e ao progresso economico.

—

Administração local

38

Divisão administrativa territorial. Os Estados. Constituições dos Estados. Governadores actuaes.

39

O municipio. Sua autonomia é condição de grandeza para os Estados. O municipio durante o regimen monarchico.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

Pelo lente cathedratico Dr. Epitacio da Silva Pessoa.

O lente substituto,
Antonio Gomes Pereira Junior.

—

Approvado em sessão da congregação de 4 de Novembro de 1892.

O secretario,
Bonifacio de Aragão Faria Rocha.

—

PROGRAMMA DE ENSINO DA
2.ª cadeira da 1.ª serie
DO
Curso notariado
(Direito Criminal, Civil e Commercial)
Anno de 1893
Programma

1

Definição do D. Criminal. Conceito do crime e da pena. Seus presupostos.

2

Divisões theoricas e praticas dos crimes, e utilidade d'ellas.

3

Divisão das penas. Gráo de penalidade e causas que o justificam.

4

Da lei criminal, sua extensão e applicação.

5

Divisão dos criminosos. Classificação antiga e moderna.

6

Da tentativa. Das derimencias e justificativas da responsabilidade.

7

Dos crimes politicos e da sua punição

8

Do homicidio.

9

Dos crimes contra a propriedade.

10

Das offensas physicas.

11

Dos crimes de imprensa.

12

Dos crimes contra os bons costumes e a boa ordem de familia.

13

Dos crimes contra a fé publica.

14

Dos crimes contra a honra e a boa fama.

15

Dos crimes contra o direito autoral.

DIREITO CIVIL

16

Definição e divisão do Direito civil. Seu objecto.

17

Noção das pessoas e das cousas.

18

Extensão e applicabilidade da lei civil.

19

Direito das pessoas. Das pessoas naturaes consideradas no tempo.

20

Classifiação das pessoas naturaes consideradas no espaço.

21

Natureza, classificação e capacidade das pessoas juridicas.

22

Do casamento; seu conceito. Effeitos que delle resultam.

23

Condições da capacidade para contrahir o casamento. Impedimentos.

24

Do poder marital; sua extensão sobre a pessoa e os bens da mulher.

25

Do poder paterno; como se adquire e se perde o poder paterno.

26

Dos direitos comprehendidos no poder paterno.

27

Dos diversos regimens sob que pode o casamento ser contrahido. Da communhão de bens.

28

Do regimen dotal e de simples separação de bens.

29

Da tutela e da curatela.

30

Direito das cousas. Divisão das cousas em geral.

31

Do dominio e da posse.

32

Dos modos de adquirir.

33

Noção da herança; noção e divisão das pessoas que succedem nos bens de outrem.

34

Da distribuição dos bens hereditarios.

35

Do testamento. Sua divisão e formalidade essenciaes. Codicillo.

36

Do inventario e das partilhas.

37

Da servidão, do uso, do usufructo e da emphyteuse

38

Do penhor e da hypotheca.

39

Das obrigações; seus elementos e especies.

Direito Commercial

40

Noção do direito commercial. Seu objecto.

41

Do commercio, dos commerciantes e actos de commercio.

42

Das obrigações commerciaes da compra e venda.

43

Das sociedades commerciaes. Sociedade em nome collectivo.

44

Sociedade em commandita e anonymas.

45

Da lettra de cambio. Sua natureza e requisitos.

46

Do mandato e commissão mercantis.

47

Da fallencia. Suas especies e effeitos.

48

Do commercio maritimo e das pessoas que nelle tomam parte. Das embarcações.

49

Do contracto de fretamento, da carta partida e do conhecimento.

50

Do cambio maritimo.

51

Do seguro maritimo.

52

Das avarias.

Os pontos acima são formulados com vasta extensão, porque pertencem a uma cadeira de meras noções sobre as materias que fazem objecto de seu estudo.

Apresento para programma de ensino da 2ª cadeira da 1ª serie do Curso de Notariado o presente programma.

Recife, 15 de Outubro de 1892.

O lente cathedratico,
Dr. Adelino A. de Luna Freire Filho.

—

Approvado pela congregação em sessão de 4 Novembro de 1892.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 24 de Novembro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

—

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa 13 1/2 sobre Londres baixando depois para 13 3/8 e fechando a 13 1/4.

Em papel particular houveram negocios 5/8 e 13 1/2.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos adoptaram de manhã a taxa de 13 3/8 e 13 1/2 e da tarde a 13 1/4.

—

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	4$600	a	4$800
Usinas por 15 kilos	5$200	a	5$400
Branco idem idem	4$800	a	5$600
Somenos, idem idem	4$000	á	4$100
Mascavado idem idem	3$000	a	3$100
Bruto idem idem	2$700	a	2$900
Bruto melado	2$300	a	2$600
Retame idem idem	2$100	a	2$200

Algodão

Vendas por 10$600.

Alcool

Por pipa de 480 litros 230$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros a 130$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 540 réis vendas.

Verdes a 300 réis nominal.

Mel

Por pipa de 480 litros 85$000 nominal.

Borracha

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota-se de 5$500 a 11$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 23	72355	1422
Vapores	1 a 24		1231
Animaes	1 a 23	6150	1746
Estrada de Ferro Central	1 a 22	3842	688
Idem de S. Francisco	1 a 23	60382	227
Idem do Limoeiro	1 a 22	61597	9542
Somma		204326	14856

—

Importação

Patacho norueguense Alzira entrado de Pelotas em 21 e consignado a M. Maia e comp, manifestou o seguinte:

Xarque 12.000 arrobas a ordem.

—

Lugar ingles Immogene entrado de Terra Nova em 21 e consignado a Blackburn Needham e comp., manifestou o seguinte:

Bacalhão 2.030 barricas e 1.735 meias ditas a ordem.

—

Barca norueguense Condoner entrada de Cardiff em 21 e consignada a Wilson Sons e comp. manifestou o seguinte:

Carvão de pedra 593 toneladas a ordem.

—

Barca norueguense Bravo entrada de Cardiff em 21 e consignada a Wilson Sons e comp, manifestou o seguinte:

Carvão de pedra 700 toneladas ordem.

—

Vapor allemão Valparaizo entrado de Hamburgo pela Ilha Grande, em 19 e consignado a Borstelmann e comp, manifestou o seguinte:

Amostras 32 volumes a diversos.

Balanças 1 volume a W. Halliday e comp.

Bitter 5 caixas a ordem.

Cerveja 57 caixas a Manoel Collaço e comp, 30 a Ramos Geppert e comp, 40 a Sulzer Kauffmann e comp, 11 a J. F. Luna, 60 a João Fernandes de Almeida.

Couros 1 caixa a C. Wachsmann.

Canella 10 caixas a Soares de Amaral Irmãos, 20 a Figueiredo Costa e comp., 10 a ordem.

Cominhos 5 saccos a ordem.

Couro 1 caixa a Browns e comp, 2 a Frederico e comp.

Cravo da india 10 saccos a Figueiredo Costa e comp, 2 a ordem.

Chapéos 3 caixões a Augusto Fernandes e comp., 1 Raphael Dias e comp, 1 a L. Marques e comp, 1 a A. D. C. Vianna.

Drogas 19 volumes Companhia de Drogas,

Encencio 10 caixas a Costa Lima e comp.

Ferragem 6 volumes a Brandão, 11 a W. Halliday e comp, 7 a Pehlman e comp, 4 a ordem, 2 a C. Waschsmann, 6 a A. Pinto da Silva comp., 1 a Ferreira Guimarães e comp. 30 a Miranda e Souza 1 a G. de Mattos Irmãos.

Junco 1 fardo a A. Pinto da Silva e comp.

Louça 50 grades a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp.

Mercadorias 16 volumes a ordem, 11 a Oliveira Bastos e comp., 4 a Manoel Collaço e comp., 2 a C. Wachsmann, 3 a Ramos Geppert e comp., 3 a Villela e comp., 3 a Guimarães Cardoso e comp., 1 a A. D. C. Vianna, 1 a F. R. da Silva e comp., 1 a Netto Campos e comp., 3 a C. Bansa, 7 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a L. A. Salazar Junior, 2 a E. G. Casção, 2 a Max Drechster, 5 a Parente Vianna e comp.

Machinas de costuras 18 volumes a A. Pinto da Silva e comp., 4 a ordem, 12 a Ferreira Guimarães e comp.

Mobilia 1 caixa a Companhia de Drogas.

Objectos para chapeo de sol 7 caixas a Leite Bastos e comp., 2 a J. M. S. Mello e comp.

Papel 1 fardo a Oliveira Bastos e comp, 6 a T. Just, 30 a Companhia de Drogas, 15 a Manoel Collaço e comp., 71 e 6 caixas a Costa Lima e comp., 14 e 2 a ordem, 5 a Browns e comp., 1 a M. Dias da Silva Guimarães,

na.

Dito de impressão 22 fardos ao «Jornal do Recife.»

Pregos 100 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Phosphoros 50 caixões a Domingos Ferreira da Silva e comp.

Piano 1 caixa a ordem.

Porcelana 6 caixas a Companhia de Drogas.

Pimenta 20 saccos a Figueiredo Costa e comp.

Peneiras 1 caixa a Companhia de Drogas, 10 a ordem.

Tecidos 1 volume a Oliveira Bastos e comp., 8 a A. Lopes e comp., 15 a ordem, 1 a Cramer Frey e comp., 6 a Rodrigues Lima e comp., 6 a Alves de Brito e comp., 2 a Guerra & Fernandes 2 a Albino Amorim e comp., 4 a Francisco d'Azevedo, 1 a Olinto Jardim e comp, 1 a A Maia e comp., 1 a A. Santos e comp., 3 a Domingos Coelho & Soares, 5 a Joaquim Gonçalves e comp., 1 a M. Lopes M. Ramos, 2 a J. F. da Silva Pinto, 1 a Manoel D. da Silva Guimarães 2 a Joaquim Agostinho e comp., 2 a A. Vieira e comp., 3 a Machado e Pereira, 15 a L. Maia e comp.

Tinta de impressão 24 volumes a Manoel Figuerôa de Faria e Filhos.

Vidros 1 caixa a Guimarães Cardoso e comp., 1 a Ferreira Guimarães e comp.

Exportação

RECIFE, 23 DE NOVEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram:

S. Nogueira & C., 185 kilos de borracha de mangabeira.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, para o Pará, carregaram:

M. F. Martins, 150 barricas com 12,094 kilos de assucar branco.

C. Peres & C., 300 barricas com 20,850 kilos de assucar branco.

A. B. Pereira, 2 pipas com 960 litros de alcool.

J. Souza, 3,(0)0 caixas com 39,000 kilos de sabão.

Amorim Irmãos & C., 300 barricas com 19,000 kilos de assucar branco.

J. da Silva Carneiro & C., 750 barricas com 48,687 kilos de assucar branco.

C. L. Gomes & Fonseca, 200 barricas com 13,680 kilos de assucar branco.

F. Bacellar, 150 barricas com 9,750 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 100 barricas com 4,156 kilos de assucar refinado e 600 ditas com 39,565 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

M F. Martins, 35 barricas com 2,623 kilos de assucar branco.

Para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C, 72 barricas com 7,562 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Concordia*, para Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente e 35 ditas com 16,450 ditos de alcool.

S. Guimarães & C., 10 pipas com 4,600 litros de alcool.

L. A. da Costa, 2,000 abacaxis.

J. Baptista Furtado, 550 saccos com 33,000 kilos de assucar branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

J Baltar & C., 600 saccos com 36,000 kilos de assucar mascavado e 1,150 ditos com 12,000 ditos de dito branco.

A. Labille, 400 saccos com 24,000 kilos de milho e 50 ditos com 3,000 litros de feijão.

— No vapor portuguez *Eliza*, para Bahia, carregou:

Companhia de Estiva, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

H. Chaves, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 350 saccos com 21,000 kilos de milho.

— No vapor nacional *Upanema*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Julio & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado, 20 pipas e 100 barris com 19,200 litros de aguardente.

— No vapor americano *Alliança*, para o Pará, carregaram:

C. Guimarães Junior, 400 barricas com 27,048 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 300 barricas com 17,550 kilos de assucar branco.

— No patacho norueguense *Elim*, para Rio Grande do Sul, carregaram:

J. Loyo, 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

V. A. Motta, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, para Natal, carregou:

J. Raposo, 19 pranchões de páo carga.

Para Mossoró, carregou:

J T. Carreiro, 400 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregaram:

F. Paiva, 5 barricas com 450 kilos de carvão animal.

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão.

—

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 21 A 26 DE NOVEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	520
Algodão em rama (kilo)	613
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	500
Assucar branco (kilo)	326
Assucar mascavado (kilo)	180
Bagas de mamonas (kilo)	100
Borracha de leite de mangab. (kilo)	1$100
Cachaça	250
Couros seccos espichados (kilo)	560
Couros seccos salgados (kilo)	470
Couros verdes (kilo)	345
Caroços de algodão (kilo)	32
Carrapateira (sementes) (kilo)	100
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$000
Carnaúba (cera vegetal) (kilo)	400
Cera em velas (kilo)	640
Canna (aguardente) (litro)	343
Cal (litro)	10
Farinha de mandioca (kilo)	50
Genebra (litro)	300
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	600
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	200
Mel de tanque (litro)	166
Milho (kilo)	90
Semente de carnaúba (kilo)	45
Sola (meio)	4$400
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

—

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 23	1,201:712$822	
Idem de 24	73:332$879	
		1,275:045$701

Renda do Estado:

Do dia 1 a 23	301:781$676	
Idem de 24	12:810$315	
		314:591$991
Somma total		1,589.637$692

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco. 24 de Novembro de 1892.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

—

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	131:895$652
Idem de 24	3:14?$678
	135:039$330

—

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	2:202$158
Idem de 24	104$616
	2:306$774

—

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 24

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Bessell» de 1165 toneladas, commandante Charle Alleat, equipagem 29, carga varios generos, a Blackburn Needham & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Maranhão» de 1999 toneladas, commandante Guilherme de Castro, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro — 6 dias, vapor inglez «Craiglee» de 1232 toneladas, commandante D. Murray, equipagem 25, em lastro, a William Boxwell & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor nacional «Maranhão» commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.

Parahyba—Vapor inglez «Actor» commandante Hewy Chaw, carga varios generos.

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Outubro foi o seguinte: Entraram.

36 bois pesando 5,301 kilos.

468	kilos de peixe a 20 réis	9$360
7	compart. com mariscos a 100 rs.	$700
3	ditas com camarões a 100 rs.	$300
50	lugares a 200 rs.	10$000
8	suinos a 200 rs.	1$600
3	ditas com feijão a 200 rs.	$600
40	cargas de farinha a 200 rs.	8$000
5	cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
1	ditas com fructas diversas a 300 rs.	$300
	ditas de amendoim a 300 rs.	$
2	cassuás com gallinhas a 300 rs.	$600
12	ditas com gerimú a 300 rs.	3$600
	ditas com louça a 300 rs.	$
	ditas com milho verde a 300 rs.	$
47	ditos com verduras a 300 rs.	14$100
	ditas de melancia a 300 rs.	$
	ditas de canna a 300 rs.	$
9	dita de batata a 300 rs.	2$700
1	ditas de laranjas a 300 rs	$300
2	ditas de banana a 300 rs.	$600
72	ditos com farinha a 400	28$800
5	cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
32	columnas a 600 rs.	19$500
7	compartimentos com fressuras a 600 rs.	4$200
46	ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$600
28	ditos de comidas a 700 rs.	19$600
11	ditos de sumeiros a 1$	11$000
8	ditos a 700 rs.	5$600
43	talhos a 2$000	86$000
		258$560
	Rendimento do dia 1 a 22	5 707$660
		5.966$220

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 380 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$400 idem

—

Vapores a chegar

Mez de Novembro

Europa	*Szechenye*	25
Europa	*Montevidéo*	25
Europa	*Colonia*	25
Sul	*Pernambuco*	25
Norte	*Jaboatão*	26
Norte	*Espirito Santo*	26
Sul	*Aconcagua*	26
Sul	*Una*	27
Norte	*Hondo*	29
Sul	*Aguamaré*	29
Sul	*S. Salvador*	30
Europa	*Amazonense*	30

Mez de Dezembro

Europa	*Clyde*	1
Sul	*Thames*	3

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO. 19

Programma
DE
ENSINO DA 1ª CADEIRA DA 2ª SERIE
Do Curso do Notariado
Anno de 1893

Explicação succinta do direito patrio processual

Parte geral

1
Da acção e da excepção, consideradas theoricamente.

2
Partes litigantes: autor, réo, defensor, accusador, assistente e opponente.

3
Auxiliares das partes litigantes: advogado, procurador, solicitador.

4
Do processo. Fins e condições inherentes a todo processo.

5
Da divisão do processo quanto ao fim, á causa e á forma.

6
Jurisdicção e competencia.

7
Fôro competente—regra geral—limitações.

8
Nullidades do processo—a) noção geral.
b) divisão.

9
Da organisação judiciaria em geral.—Da divisão em Federal e dos Estados.

10
Organisação da justiça federal.
a) Superior Tribunal Federal — organisação, jurisdicção e competencia em 1ª e 2ª instancia.

11
b) Juizes de secção—Substitutos dos juizes de secção—nomeação, requisitos legaes para ella, tempo de duração das funcções, substituição, jurisdicção e competencia.

12
c) Procurador geral da Republica no Supremo Federal e nas secções da justiça federal—sua nomeação, por que tempo, suas attribuições, e como são substituidos.

13
d) Empregados e serventuarios da justiça federal:
— No Supremo Tribunal Federal:
Secretario
Officiaes
Amanuenses
Continuos
Porteiro
} requisitos legaes para as nomeações—quem os noméa, por que tempo e como são substituidos. Das attribuições de cada um.
— Nas secções da justiça federal
Escrivão
Porteiro
Continuo
Officiaes de justiça

PROCESSO FEDERAL
Processo civil e commercial

14
Da divisão do processo federal em ordinario, summario e executivo.

15
Da citação, sua necessidade e modos porque póde ser feita, a saber:
a—por despacho.
b—por precatoria.
c—por editaes.
d—com hora certa.

16
Do processo ordinario.
a)—da propositura das acções.

17
b—das excepções; seu processo.

18
c—da contestação da acção.

19
d—da reconvenção.

20
e—da autoria.

21
f—da opposição e da intervenção do assistente.

22
g—das dilações probatorias.

23
h—das provas em geral—da testemunhal a da documental.

24
i—allegações ou razões finaes.

25
j—da sentença.

26
Do processo summario } a que causas se applica como se iniciam, qual a marcha. Contra quem procede o executivo fiscal.
27
Do processo executivo.
28
Do executivo fiscal.

29
Dos processos preparatorios e preventivos.
a)—do embargo ou arresto.
30
b)—da exhibição.
31
c)—dos protestos.
32
d)—dos depositos.
} quando tem lugar—por quem pode ser requerido e contra quem—qual a marcha. Condições de validade de cada um.

33
Dos cursos, em geral.
—embargos á sentença.
—appellação.

34
Da cousa julgada—seus limites e effeitos.

35
Da execução—a quem compete, e contra quem—Qual o juizo competente.

36
Da execução—a) das sentenças liquidas.
b) das sentenças illiquidas.

37
Da carta de sentença seus requisitos. Quando é indispensavel.

38
Da penhora.

39
Da arrematação.

40
Da adjudicação—a) dos bens.
b) dos rendimentos.

41
Da adjudicacão nas execuções fiscaes.

42
Dos embargos—a) do executado.
—b) de terceiro.

43
Das preferencias e concurso de credores.

44
Das custas do processo.

45
Das audiencias.

—

Processo criminal

46
Do processo criminal em geral. Da organisação judiciaria criminal em geral.

47
Dos funccionarios criminaes, segundo a organisação da justiça federal.

48
Do habeas-corpus.

49
Da acção criminal—Sua divisão.

50
Da iniciação do processo criminal.
a) Queixa.
b) Denuncia.

51
Do processo criminal ordinario.
a)—formação da culpa em todos os seus actos.

52
b)—do despacho de pronuncia, e do de improcedencia de queixa e denuncia.

53
c)—do processo perante o jury até sentença final.

54
d)—dos recursos.

55
e)—da execução das sentenças.

56
Da accusação e processo dos empregados publicos em crime de responsabilidade.

—

Processo militar criminal

57
Crimes militares,— penalidades, —infracções disciplinares, em geral.

58
Do processo criminal em geral.

59
Do concelho de investigação e do de disciplina.

60
Do concelho de guerra—Do julgamento em 2ª instancia.

61
Recursos e execução de sentenças militares.

—

Observação

Nas explicações sobre o processo federal indicarei as differenças existentes entre elle e o que ainda se observa nas causas civeis commerciaes e criminaes intentadas perante as justiças não federaes.

Faculdade de Direito do Recife, 15 de Outubro de 1891.

O lente cathedratico da 1ª cadeira da 2ª serie do curso do notariado,
Dr. Manoel do Nascimento M. Portella Junior.

—

Apresento o programma supra.
Faculdade de Direito do Recife, em 3 de Novembro de 1892.
O lente substituto,
Dr. Francisco Phaelante da Camara Lima.
Approvado pela congregação em sessão de 4 de Novembro de 1892.
O secretario,
B. de Aragão Faria Rocha.

THEATRO

SANTO ANTONIO

—

Domingo 27

Grande espectaculo de bailado

Beneficio da primeira bailarina

MARIA FORNAZARI

e sua irmã

Hermina Fornazari

Programma exhibido e variado.

—

Bilhetes em mão das beneficiadas e amanhã no theatro.

A's 8 horas.

Programma no dia

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco

Horario para trens de cargas

De ordem do Sr. Director Engenheiro em Chefe faço publico que, do dia 1 de Dezembro proximo futuro em diante vigorará n'esta estrada, para os trens de carga, o horario seguinte:

ESTAÇÕES	C. 1 TARDE Chegada	C. 1 TARDE Partida	C. 1 MANHÃ Chegada	C. 1 MANHÃ Partida
Una	......	1.30		
Boa Sorte	1.55	2.00		
Catende	2.25	2.40		
Jaqueira	3.20	3.25		
Colonia	3.33	3.38		
Marayal	3.52	4.00		
Barra	4.30	4.36		
Pery-pery	4.45	4.50		
S. Benedicto	5.05	5.10		
Quipapá	5.45	......	......	6.30
Agua Branca			7.05	7.10
Glicerio			7.24	7.30
Canhotinho (*)			8.05	8.30
Angelim			9.10	9.15
S João			9.50	9.55
Garanhuns			10.45	......

ESTAÇÕES	C. 2 TARDE Chegada	C. 2 TARDE Partida	C. 2 MANHÃ Chegada	C. 2 MANHÃ Partida
Garanhuns			......	1.06
S. João			1.45	1.50
Angelim			2.23	2.28
Canhotinho			3.10	3.25
Glicerio			4.00	4.05
Agua Branca			4.20	4.25
Quipapá	......	5.45	5.00	
S. Benedicto	6.21	6.26		
Pery pery	6.40	6.45		
Barra	6.56	7.00		
Marayal	7.30	7.35		
Colonia	7.49	7.53		
Jaqueira	8.00	8.05		
Catende	8.41	8.56		
Boa Sorte	9.20	9.25		
	9.50	......		

(*) Cruza com o P 2.
Secretaria da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, Palmares, 21 de Novembro de 1892.
O Secretario.
Vitaliano P. Ribeiro de Souza.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1892.

EDITAL N. 65

Prazo de 30 dias marcados as alumnas-mestras tituladas pela Escola Normal, Engracia Fredovinda Coelho d'Almeida, e Maria das Dores Borges e a professora publica Amelia Josephina Nery da Fonseca.

De ordem do Dr. inspector geral, faço saber as alumnas mestras tituladas pela Escola Normal Engracia Fredovinda Coelho d'Almeida e Maria das Dores Borges, nomeadas em 2 do corrente pelo Exm. Sr Dr. governador do Estado, professoras publicas, a primeira da cadeira do sexo feminino de Sant'Anna na freguezia do Pôço da Panella, e a segunda para a de ensino mixto em Alagôa do Carro, e a professora publica Amelia Josephina Nery da Fonseca, removida na mesma data para a 6.ª cadeira do sexo feminino da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves de Recife, que lhes fica marcado o prazo de trinta dias, as primeiras para tirarem os titulos e assumirem o exercicio das respectivas cadeiras, a ultima para apostillar e assumir o exercicio da nova cadeira.
O secretario,
Pergentino Saraiva d'Araujo Galvão

O guarda-mór da Alfandega de ordem do cidadão Dr. inspector, e de accordo com as attribuições que lhe confere o § 2º do artigo 342 da consolidação das leis das Alfandegas e Mezas de Rendas, determina, para a boa regularidade do serviço, que todo navio que demandar com xarque este porto, fundeará no lugar que lhe fôr designado no acto da visita pela Alfandega, incorrendo na multa de que trata o citado paragrapho todo e qualquer capitão que descrepar da rigorosa observancia desta ordem.
O guarda-mór,
Gama Malcher.

Sociedade União Familiar

Sarão em 26 de Novembro de 1892
Direcção do consocio Guilherme Pinto Meirelles

Ingresso aos socios o recibo do corrente, e convites em poder do secretario, todas as noutes de 7 ás 9 horas, na séde social.
Secretaria da sociedade União Familiar, 23 de Novembro de 1892.
O secretario,
Alfredo P. Lopes de Castro.

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 8.ª CORRIDA

QUE SE REALIZARA' NO

Dia 27 de Novembro de 1892

1.º pareo — **Consolação** — 800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Morpim	5	Alazão	Pernamb.	54	Branco e encarnado	A. J. Guimarães.
2	Cumberland	5	Castanho	«	54	Preto e encarnado	B. Lucas
3	Deus comtigo	5	Rodado	«	54	Enc. e branco	Costa & Irmão.
4	Gatuno	5	Rosilho	«	54	Amarello e roxo	H. Lemos.
5	Matapan	5	Pedrez	«	54	Grenat e azul	J. Pereira.
6	Tejo	5	«	«	54	Enc. branco preto	Coud. Portuense.
7	Dinamarca	5	Rodado	«	54	Branco	M. Silva.
8	Shotover	5	Castanho	«	54	Preto e ouro	F. S. Campos.

2.º Pareo—**Inicio**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia em 1892. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Flautista	5	Castanho	Pernamb.	54	Azul, branco e enc.	X. Bahia.
2	Limeira	5	Rudado	«	56	Encarnado, bonet br.	C. Oliveira.
3	Archivou	5	Castanho	«	56	Grenat e azul	Manoel Pereira.
4	Phariseu	5	»	«	56	Azul e encarnado	R. Costa.
5	Conforme	5	Rudado	«	54	Preto e encarnado	J. J. Valente.
6	Triumpho	5	Meliado	«	54	Encarnado e preto	Coud. Arrayal.
7	Hungnot	5	Preto	«	54	Roxo e amarello	J. N. da Silva
8	Vingador	5	Rudado	«	54	Encarnado e bonet pr	Coud. 1º de Junho.
9	Bocacio II	5	R. Vermelho	«	54	Enc. e azul	J. de Mello.

3.º Pareo—**Liberdade**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 400$000 ao 1.º 80$000 ao 2.º e 40$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Ida	5	Rudado	Pernamb.	54	Azul e amarello	Coud. Cruzeiro.
2	Talissier	5	Baio	«	52	Amarello e roxo	J. N. da Silva.
3	Berlim	5	Cachito	«	52	Roxo e ouro	P. Guimarães.
4	Pigmeu	5	Zaino	«	52	Azul e amarello	M. S. Maia.
5	Dublim	5	Rudado	«	52	Verde e amarello	Azevedo & C.
6	Mouro	5	Alazão	»	54	Ouro e azul	Coud Mouriscana.

4.º Pareo—**Prado Pernambucano**—1800—metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1.º 100$000 ao 2.º e 50$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Seabreasea	5	Zaina	Inglaterra.	59	Escarlate e ouro	F. Allood.
2	Napolitano	5	Alazão	S. Paulo	58	Azul e encarnado	F. C. R. Rego.
3	Sciroco	5	Castanho	Rio Janeiro	56	Azul e ouro	Coud. Internacional
4	Veloz	5	«	«	56	Azul e preto	Coud. Nacional.

5.º Pareo—**Animação**—1200 metros.— Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia de 800 metros de 1892 nos Prados do Recife. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	5	Preto	Pernamb.	52	Encarnado	J. C. G de Albuquerq.
2	Colosso	5	Rudado	«	52	Azul enc. e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Hugnot	5	Preto	«	52	Amarello e roxo	J. N. Silva.
4	Vermouth	5	Tardilho	«	52	Azul e encarnado	S. de Figueredo.

6.º Pareo—**Harmonia**—1250 metros — animaes de Pernambuco e pungas. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Moema	5	Zaina	Pernamb.	54	Branco encar.	Oliveira & C.
2	Bertholesa	5	Rudado	«	54	Branco, encarnado	A. Guimarães.
3	Piramon	5	Alazão	«	51	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
4	Douradilho	3	Castanho	«	51	Enc. e azul	A. de Mello.

7.º Pareo—**Supplementar**—800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1892. Premios: 260$000 ao 1º 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Gatuno	5	Rusilho	Pernamb.	54	Roxo e amarello	H. Lemos.
2	Conforme	5	Rodado	«	54	Encarn. e preto	J. J. Valente.
3	Pleiade	5	«	«	54	Encar. preto e ouro	Coud. Palmarense.
4	Phariseu	5	Castanho	«	56	Enc. e azul	R. Costa.
5	Petropolis 2º	5	Rodado	«	54	Verde e ouro	Coud. 10 de Maio.
6	Vingador	5	«	«	54	Enc. e bonet preto	Coud. 1.º de Junho.
7	Colosso	5	«	«	58	Ouro e azul	Coud. Cruseiro.

Observações

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 26 de Novembro ás 3 horas da tarde na secretaria do prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na secretaria do prado—á rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

A venda de poules será annunciada ao publico por uma sineta eletrica collocada na casa das apostas, logo que tenham sido pesados os jockeys, um signal prolongado avisará que se vai principiar a venda de poules.

Cinco minutos antes do encerramento da mesma venda um signal menos prolongado será dado.

O terceiro signal, prolongado como o primeiro, indicará o encerramento da mesma venda, que será irrevogavel qualquer que sejão as reclamações.

O horario que for marcado na pedra será rigorosamente cumprido.

Secretaria do Prado 24 de Novembro de 1892.

Pelo secretario,

José Gomes Ganchos.

Veneravel

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra da igreja da Santa Cruz

De ordem do nosso irmão provedor, convido os nossos carissimos irmãos a comparecerem em nossa igreja no domingo 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, afim de incorporados, irmos acompanhar a procissão das imagens que tem de sahir de S. José de Riba mar para a igreja de Santa Rita de Cassia, da qual tivemos convite.

Consistorio da veneravel confraria do Senhor Bom Jesus da Viasacra, 22 de Novembro de 1892.
O escrivão,
Alberto José de Paiva.

Monte de Soccorro de Pernambuco

Cautelas perdidas

Tendo-se extraviado as cautelas deste estabelecimento de ns. 25,030 e 25 487, faz se publico afim de serem extrahidas as segundas vias.
Recife, 24 de Novembro de 1892.

Santa Casa

Casas para alugar

Na secretaria da Santa Casa alugam se as seguintes casas:
Rua Barão de S. Borja n. 3, casa terrea.
Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Vigario n. 22, 2º andar.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1º andar.
Becco do Abreu n. 2, 4º andar.

Irmandade de N. S. do Terço

De ordem do irmão juiz, pelo presente são convidados os nossos irmãos para incorporados acompanharmos a trasladação em procissão solemne das imagens que se acham na igreja de S. José de Riba mar para a igreja de Santa Rita, domingo 27, ás 2 horas da tarde.
Recife, 24 de Novembro de 1892.
O secretario,
Padre José de Oliveira Lopes.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel Irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade, a comparecerem em nosso consistorio, ás 11 horas da manhã do dia 27 do corrente, para o fim de proceder se a eleição de um irmão que preencha uma vaga de definidor existente na mesa regedora do presente anno compromissal de 1892 á 1893.
Consistorio, 24 de Novembro de 1892.
O escrivão,
Neiva Junior.

Fabrica de papel Barão de Lucena

Faz-se publico que, resolvido em reunião dos senhores subscriptores dessa companhia a 22 do corrente, levantar as entradas depositadas no Banco Emissor de Pernambuco, cujo recibo extraviou se, fica marcado o praso de trinta dias para a dita entrega, caso não appareça reclamação em contrario.
Banco Emissor de Pernambuco, 22 de Novembro de 1892.
J. M da Rosa e Silva,
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 29.ª corrida a realisar-se no dia 4 de Dezembro de 1892

4.º anniversario

1.º PAREO—AO TURF FLUMINENSE—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros em 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—AO PRADO PERNAMBUCANO—1.200 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 950 metros, podendo entrar os animaes de Pernambuco que não tenham ganho de 1 de Janeiro a 6 de Agosto de 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—AO DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO—1.000 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Grande Premio** — A IMPRENSA PERNAMBUCANA — *Handcap*— 1.700 metros. — Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

5.º PAREO—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—*Handcap*—1 609 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 1:000$000 ao primeiro, 200$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

6.º PAREO—A INTENDENCIA MUNICIPAL DO RECIFE—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.º PAREO—TRILHOS URBANOS—1 200 metros. Cavallos de Pernambuco que não tenham ganho de 14 de Março a 20 de Novembro de 1892. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

8.º PAREO—AO TURF PERNAMBUCANO—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Observações

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos nos pareos: Ao Turf Fluminense os animaes Maurity, Pigmeu, Dublim, Colosso e Campones; ao Prado Pernambucano os animaes Dublim, Pigmeo, Maurity, Sans-Souci Colosso; e Ta'icier, Derby Club de Pernambuco os animaes Veloz, Niniche, Napolitano, Siroco e Attlante; A Imprensa Pernambucana os animaes Piramon, Maurity, Maranguape, Sans Souci, Pyrilampo e Plutão; a Intendencia Municipal os animaes Pyrilampo e Piramon; Trilhos Urbanos os animaes Maurity, Mouro, Pigmeu e Plutão.

O pareo Imprensa Pernambucana só será considerado realisado correndo 6 animaes e os outros 5, de tres proprietarios.

Nenhuma proposta será aceita senão estiver acompanhada da respectiva importancia.

Os pareos ao Turf Fluminense ao Prado Pernambucano a Imprensa Pernambuca, Trilhos Urbanos e Intendencia Municipal não contarão victoria.

A tabella de pesos dos pareos Hippodromo do Campo Grande e Imprensa Pernambucana acha-se na secretaria a disposição dos Srs. proprietarios.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira 29 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Previne-se aos Srs. proprietarios de animaes que só serão permittidos os ensaios até 30 de Novembro.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 23 de Novembro de 1892.
O SECRETARIO,
Augusto Silva.

OBRIGACÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 4º Sorteio

Terá lugar a 31 de Dezembro de 1892, sendo o maior premio de 25:000$000, alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do terceiro sorteio effectuado a 30 de Setembro ultimo, bem como os juros dos trimestres vencidos no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Estas obrigações acham-se a vanda nos seguintes estabelecimentos: Banco Popular a rua do Imperador n. 22, em casa dos Srs. Martins Fiusa & C, a rua do Crespo n. 23

Thesouraria de Fazenda

O Conselho para fornecimento de generos ás praças, forragens a cavalhadas, dietas ao hospital militar, recebe propostas, no dia 29 do corrente ás 11 horas da manhã no Quartel General do commando do 2º districto militar, onde funccionará para contratar o fornecimento de taes generos e mais artigos, constantes, da relação infra, durante o 1º semestre do anno vindouro.

Arroz pilado, kilo.
Assucar refinado de superior qualidade, idem.
Dito dito de 1ª qualidade, idem.
Dito dito de 2ª qualidade, idem.
Dito dito de 3ª dita, idem.
Alfafa, idem.
Araruta, idem.
Ameixas passadas, idem.
Aletria, idem.
Aguardente de canna, litro.
Alvaiade, kilo.
Altas impressas, cento.
Azeite doce de Lisboa, litro.
Bacalhau de 1ª qualidade, kilo.
Batatas inglezas, idem.
Bolachas, idem.
Biscoutos, idem.
Bolachinhas, idem.
Borrachos, um.
Baixas impressas, cento.
Banha de porco, kilo.
Café em grão, idem.
Dito moido de superior qualidade, idem.
Chá verde Hyson, idem.
Dito preto dito, idem.
Cognac fine Champagne, litro.
Carne secca do Rio Grande, kilo.
Dita verde de vacca com osso, idem.
Dita dita dito sem osso, idem.
Dita dita de carneiro, idem.
Dita dita de porco, idem.
Capim em feixes, de 3 kilogrammas, kilo.
Cravos, cento.
Cannetas finas, duzia.
Costaneiras para officios, uma.
Certificados de obitos, cento.
Carvão vegetal, barrica.
Dito coke, kilo.
Corte de cabello, um.
Ca[illegible]preta, kilo.
Dita branca, idem.
Encadernação do *Diario Official* por trimestre, volumes.
Dita de ordens do dia por anno idem.
Enterro por cavallo, um.
Enveloppes, para officios, cento.
Ditos para ditos com 0,m22x0,m09, idem.
Ditos para ditos com 0,35,m5,m24, idem.
Ditos para ditos, com 0,m34x0,m12, idem.
Ditos para ditos, com 0,40mx0,m15, idem.
Farinha de superior qualidade, litro.
Dita fina de 1ª qualidade, idem.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Frango, um.
Fructas (duas laranjas ou duas bannanas), duas.
Figos passados, kilo.
Ferradura, uma.
Goiabada em lata, kilo.
Grampos de metal ns. 1, 2, 3, 4 e 5, cento.
Gallinha, uma.
Gomma lacca, kilo.
Lenha da matta em achas de metro, acha.
Lapes Faber n. 2, duzia.
Ditos dito n. 3, idem.
Ditos de duas cores, idem.
Livranças impressas, cento.
Leite, litro.
Limão doce, um.
Lixa de differentes qualidades, olhas.
Lavagem e concerto de roupa, peça.
Livros pautados para pharmacia com 200 folhas, um.
Ditos para receituario com 200 folhas, idem.
Ditos para almoxarifado com 200 folhas, idem.
Ditos de papel carré com 200 folhas, idem.
Ditos de dito coronne com 200 folhas, idem.
Ditos de dito almasso com 100 folhas, idem.
Macarrão, kilo.
Manteiga ingleza de primeira qualidade, idem.
Milho miudo, idem.
Medicamentos para cavalhada, numero.
Mata-borrão, folha.
Marmellada, kilo.
Maizena, idem.
Mappa geral de dietas, cento.
Dito parcial de ditas idem.
Dito de movimento diario, idem.

Dito de pharmacia, idem.
Dito mesologico, idem.
Ovos, um.
Oleo de linhaça, canada.
Peixe, idem.
Pão, kilo.
Papel roseo timbrado para officios, resma.
Dito almasso pautado de primeiras qualidade, idem.
Dito liso, idem.
Pennas Perry, caixa.
Papel de 50 linhas para mappas, folha.
Dito de 50 ditas para ditos, idem.
Dito pardo de linho, mão.
Dito de 45 linhas para mappas, folha.
Passas, kilo.
Peixe, idem.
Phosphoros de segurança, maço.
Pincel de caiar, um.
Papeletas impressas, cento.
Pasta com lombo e ponto a couro para archivo com 0,m25X0,m36X0,m14, uma.
Dita, dita, dita com 0,m24X0,m32X0,m12, idem.
Dita dita dita com 0,m25X0,m36X0,m09 idem.
Dita dita dita com 0,m18X0,m24X0,m06 idem.
Dita dita dita com 0,m36X0,m25X0,m04 idem.
Queijos de Minas idem.
Sal idem.
Sabão amarello kilo.
Sapolio um.
Sanguesugas applicadas aos doentes do hospital e aos externos uma.
Seccante kilo.
Tinta sardinha garrafa
Dita escarlate «Stephens» frasco.
Toucinho de Minas kilo.
Tinta Blue Black boião.
Dita carmin frasco
Talarim kilo
Tijollo para
Vinagre tinto
Vales impressos diarios cento.
Vinagre branco litro.
Vinho do Porto de superior qualidade idem.
Dito dito de 1.ª qualidade idem.
Dito Figueira idem.
Vassouras de piassava duzia.
Ditas de cera kilo.
Zarcão idem.
Velas etoile maço.
Abobora amarella
Batata doce, aipim ou cará
Verduras { Agrião ou outra especie / Couve ou repolho
Temperos { Alho secco e louro / Cebola de cabeça / Cebolinho e salsa / Pimenta verde / Tomate, fructo ou massa
} kilo.

Condições

1.ª Todos os generos serão de primeira qualidade e os fornecedores deverão satisfazer os pedidos dentro dos prasos marcados nos respectivos contractos, entregando os generos nos quarteis e hospital, e depositando na Thesouraria de Fazenda uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho de fornecimento.

2.ª As propostas deverão conter a declaração expressa de sujeitar-se o proponente á multa de 5 0|0 da importancia que montarem os numeros dos artigos que forem aceitos, se deixarem de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do praso que lhe for marcado pelos jornaes.

3.ª Só poderão concorrer ao fornecimento os candidatos que se habilitarem na forma do art. 18 do decreto n. 7685 de 6 de Maio de 1880.

4.ª Os fornecedores serão obrigados a fornecer generos aos officiaes dos corpos arregimentados pelos preços de seu contracto, mediante vales por elles assignados e rubricados pelo fiscal, devendo porém o fornecimento mensal não exceder a importancia da respectiva etapa.

5.ª Da falta de fiel cumprimento de qualquer das obrigações contrahidas, os fornecedores, ficarão sujeitos a pagar a multa de 25 °|o do valor dos generos e artigos regeitados por má qualidade ou não recebidos em tempo, obrigando-se além disso a substituirem-no ou a pagar incontinente os que forem comprados pelos corpos, sob pena de multa de 10 °|o do respectivo valor.

6.ª Os concurrentes são obrigados a apresentar as amostras dos generos ou artigos que forem julgados precisos pelo conselho.

7.ª As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que alli serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

8.ª Os fornecedores que requererem a rescisão do contracto e forem attendidos, ficarão sujeitos a multa de 10 °|o sobre o total do fornecimento do semestre anterior.

9.ª Finalmente, não serão aceitas as propostas que contiverem artigos não mencionados neste edital, nem tambem aquellas cujos preços estiverem sujeitos a abatimento ou desconto, por isso que os mesmos preços devem ser invariaveis.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 16 de Novembro de 1892.
O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Veneravel
Confraria de Santa Rita de Cassia

O conselho administrativo desta confraria convida a seus irmãos a comparecerem revestidos de seus habitos, no domingo 27 do corrente, pelas 2 horas da tarde, em sua igreja, afim de incorporados, irem a igreja de S. José de Ribamar para trazerem em procissão solemne as suas imagens que se acham naquella igreja desde a noute de 17 de Outubro de 1889.

Secretaria da confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de Novembro de 1892.
O secretario,
M J Baptista.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão major director deste arsenal, distribue se costuras nos dias 24, 25 e 26 com as costureiras possuidoras das guias de ns. 551 á 600, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 1892.
Felix Antonio de Alcantara,
Tenente adjunto.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Segunda chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a segunda entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até o dia 30 de Novembro corrente, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57, devendo os mesmos senhores apresentarem os primitivos recibos para serem substituidos pelas devidas cautelas.

Recife, 1 de Novembro de 1892.
José Joaquim da Costa Maia,
Presidente.

Companhia de Tecidos de Malha

De ordem da directoria, convido os senhores accionistas desta companhia a realisarem a 3ª entrada de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, até o dia 10 de Dezembro proximo vindouro, no escriptorio do thesoureiro da mesma, á rua 1º de Março (antiga Crespo) n. 7.

Recife, 10 de Novembro de 1892.
Alfredo A. P. Fragoso,
Director secretario.

Derby Club de Pernambuco

Convida-se aos senhores possuidores das acções preferenciaes desta sociedade a virem receber os juros correspondentes ao quinto coupon.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 15 de Novembro de 1892.
O thesoureiro,
Joaquim Luiz Teixeira.

Banco de Pernambuco

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas deste Banco a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no edificio da associação commercial Beneficente, ao meio dia de 5 de Dezembro proximo, afim tratar-se da reforma dos Estatutos e proceder se á eleição da nova directoria.

Recife, 22 de Novembro de 1892.
José A. Rodrigues Lima.
Director secretario.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Aconcagua

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete

S. Francisco

Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 30 de Novembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 30 de Novembro.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Rio de Janeiro. Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O paquete Athayde

Seguirá no dia 30 do corrente para os portos acima indicados recebendo desde já carga para os mesmos.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação
DA
EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 25 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias.

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é: No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Pará e New-York

O VAPOR INGLEZ

Amazonense

E' esperado dos portos acima até o dia 30 de Novembro e sahirá depois de pouca demora para os mesmos.

Recebe carga a frete modico á tratar com os Consignatarios

Johnston Pater & C.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo Mossoró, Aracaty Ceará e Camossim

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Segue no dia 29 de Novembro ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor inglez Hondo

E' esperado dos portos do norte no dia 29 de Novembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

Vapor inglez Regina

E' esperado dos portos do Sul até o dia 30 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para

New-York

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

Vapor inglez Marcia

E' esperado de New York até o dia 30 de Novembro seguindo depois da indispensavel demora

Para o Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Colonia

Commandante Lenormand

E' esperado da Europa até o dia 25 do Novembro, seguindo depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

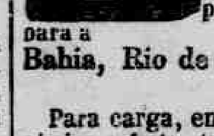
Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Clyde



E' esperado da Europa no dia 1 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

O vapor Thames

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 Dezembro seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa. Vigo e Southampton

Previne-se aos Srs. interessados, que por este paquete a agencia só receberá as encommendas que tirarem o respectivo conhecimento até e vespera da chegada do «Thames.»

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILÕES

Leilão

De moveis e materiaes

Hoje

Rua da Intendencia n. 19

Uma mobilia e cama de jacarandá, 1 toilette marquezão, cama para menino, louça, vidros, guarda louça, travetas, ripas, cal, rotulos, ferragens e outros muitos objectos.

Sexta-feira, 26 do corrente
A's 11 horas
Agente Brito

Leilão

Sexta-feira, 25 do corrente

Agente Burlamaqui

De moveis novos e usados
(sem limites)
ao correr do martello

1 piano quasi novo, 2 passaros de metal, 1 mobilia entalhada, 1/2 dita usada de amarello, 1 cofre francez, 1 commoda, 18 cadeiras de junco, 1 cama franceza, 4 marquezões, 1 quartinheira columna, 1 cabide, 8 quadros, 2 lanternas, prensa para fructas, 1 alcatifa de coco para sala, 1 lavatorio de ferro, 1 dito com pedra, 1 relogio, 1 candieiro belga, 2 cadeiras de balança, 1 sofá de jacarandá, 1 machina para sapateiro, 2 consolos com pedra, 1 cama para menino, 12 talheres 4 canteneiras e muitos outros objectos.

Rua da Camboa do Carmo n. 28
A'S 11 HORAS

Agente Pinto
Leilão

De diversas peças de brim de linho e algodão avariadas, da caixa marca triangulo M e contra marca N. C. n. 5 descarregada de bordo do vapor allemão «Uruguay» procedente de Hamburgo e entrado em 27 de Outubro proximo passado.

Sexta-fera, 25 do corrente

No armazem da rua do Bom-Jesus n. 45.

A's 11 horas

Leilão

Da importante mercearia sita á rua do Cotoveilo n. 45

Agente Britto

Constando de uma armação de amarello envernisada e envidraçada moderna, um cofre grande prova de fogo Millners, carteira, prensa de copiar, pipas e barris vasios, candieiros belgas para kerosene, 1 lustre de vidro para gaz carbonico, e grande sortimento de generos estrangeiros e nacionaes, 1 factura de azulejos para frente de casas, 1 factura de garrafões vasios, e porção de copos finos, cujos objectos se rão vendidos ao correr do martello; garantindo-se a casa.

Terça-feira, 29 do corrente
A's 10 1|2 horas em ponto por serem muitos os lotes

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças, vidros, 1 cavallo para sella, plantas e diversos livros.

Terça feira 28 do corrente
A's 11 horas

Na casa sita a rua da Gloria n. 100

Constando:

De 1 linda mobilia de junco com encosto de palha, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com pedra. 3 quadros, 1 espelho, 2 pares de jarros, 1 candieiro belga de suspensão, 1 arandella, 2 escarradeiras, 2 etageres, 1 billet com pedra, 1 tapete forro de sala, 1 cama de jacarandá para casal, 2 espelhos, 1 cabide, 1 guarda vestidos, 1 cama, 1 mesa para jantar, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco, 4 quadros, 1 relogio de parede, 1 candieiro e jarro, 4 bollas de vidro, louças para almoço e antar, copos, calices, garrafas, talheres, diversos livros, vazos com crotons, palmeiras, craveiros, 1 cavallo para sella e outros objectos.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou se, fará leilão dos objectos acima mencionados.

AVISOS DIVERSOS

CAIXEIRO—Precisa se de um, com pratica de taverna, preferindo se brazileiro, e que dê fiador de sua conducta: na rua Imperial n. 110.

— Na padaria da rua Visconde de Goyanna n. 97, precisa-se de dous caixeiros de 12 á 16 annos.

— Vende se um bom terreno com 64 palmos de frente e mais de 1000 de fundo, muito pertinho da estação do chapeu de sol, á estrada de Beberibe com fundo para a da boiada, a tratar na travessa do Arsenal de Guerra n. 5.

— Lava-se e engomma se com perfeição, tanto roupa de homem como de senhora, por preço commodo; na rua de Santa Cruz n. 52.

— **Certificados** de exames do 1º e 2 gráos e **Titulos** para 3º gráo em bom papel, nitida impressão e preços diminutos; encontram-se á venda na

LIVRARIA FRANCEZA
Rua Primeiro de Março n. 9

— Precisa se de uma criada estrangeira, de meia idade, preferindo-se portugueza ou allemã, de bons costumes e que sirva especialmente para cuidar de crianças e de arrmar quartos; a tratar na rua do Commercio n. 5, armazem.

— Aluga se uma boa casa criada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos, nos Coelhos; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

— Precisa se de duas amas para cosinha e para andar com uma criança; na rua Direita n. 31, 1º andar.

Aluga se uma casa terrea em Santo Amaro das Salinas, rua da Fundição n. 25, caiada e pintada com sala de visita e de jantar, 2 quartos, 1 saleta, cosinha e quintal por 18$000, a chave está no poder do negociante Sr. Manoel Joaquim da Costa Ramos com armazem de molhados na mesma rua n. 32; a proprietaria mora na Ilha do Retiro em casa da professora publica á Passagem da Magdalena. Quem pretendel-a dirija-se ao Sr. Ramos que está autorisado a alugal-a mediante boa fiança.

Criado

Precisa se de um criado que seja menino, para compras e mandados: a tratar na rua do Vieirim n. 22.

Taverna

Vende-se uma taverna bem afreguezada, á Praça Maciel Pinheiro n. 4.

Aguas de Bem Sande-Villa Flor
Fonte Santa

Alcoolinas, gazosas, ferruginosas e lithicas

Contra a dyspepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM
Guimarães & Valente
Unicos recebedores
4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6

Bombeiro, attenção!

51:600

Venha, sargento, pagar os generos alimenticios para seu sustento, á rua da Concordia n. 29, ao contrario esplicarei verbal o seu procedimento á commissão fiscal.

200 rs.!

Novidade

Recebemos grande porção de tijolos de doce de goiaba, que vendemos um por 200 rs.; na rua estreita do Rosario n. 9,
Poças Mendes & C.

Farinha barata

Vende-se no largo do mercado n. 12, a 400 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$200 com 42 kilos.

Olinda

Aluga-se uma casa, na rua de S. Bento n. 8 reedificada de novo, com commodos para grande familia, perto dos banhos salgados, as chaves na mesma rua n. 19; a tratar na Praça da Independencia n. 21, loja.

Pharmaceutico

Precisa-se de um pharmaceutico; na Pharmacia Franceza.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, das 11 ás 4 da tarde.

Padaria da rua D. Maria Cesar n. 30

Continúa todos os dias uteis a fabricar as saborosas bolachas denominadas Pedro 2º, Urano Imperatriz e Imperiaes, para as quaes chama a attenção de seus numerosos freguezes e do publico em geral, que tenham todo cuidado com outras do mesmo formato, as quaes se vão espalhando em grande quantidade; as que são fabricadas neste estabelecimento vão marcadas com J. A. C., e para evitar enganos manda se levar qualquer pedido, quer em casas particulares, quer em estabelecimentos.

Telephone—123

Mercearia

Vende-se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70; tem agua e grandes commodos para familia, a tratar na mesma.

E' admiravel!

O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o

Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone n. 196

Urgente

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de balcão de padaria, que dê fiador de sua conducta: a tratar na padaria de Mello e Biset, rua larga do Rosario n. 40.

Papel para impressão

Vende-se algum do formato do «Diario de Pernambuco», no escriptorio do mesmo «Diario».

Prélo

Vende se por modico preço um prélo manual, fabricantes Capiomont & Dureau, em perfeito estado e com todos os pertences, tirando formato Jesu a Colombier, na livraria Economica, á rua do Imperador n. 73.

Vacca tourina

Vende se uma das melhores vaccas, parida ha seis dias; a tratar na rua da Imperatriz n. 41.

Ramalhete Poetico

Collecção de escolha das poesias de notaveis poetas brasileiros e portuguezes, acompanhada do lindo poema de Castilho—Os Ciumes do Bardo.

Um volume nitidamente impresso, á venda na livraria editora, á rua do Imperador n. 73 e nas principaes livrarias desta cidade.

Attenção

Vende-se a taverna sita na casa á rua de 89, antiga Imperial), n. 58, bem afreguezada.

O motivo da venda se dirá ao comprador: á tratar na mesma.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado scientifica ao publico e com especialidade ao corpo commercial, que nesta data tem justo e contratado com o Sr. Manoel Pereira Bernardino, a compra de seu estabelecimento de mercearia, sito á rua do Visconde de Rio Branco n. 113, livre e desembaraçado de qualquer onus. Se alguem se julgar prejudicado queira reclamar no praso de tres dias, a contar da presente data, á rua do Capitão Lima numero 32.

Recife, 23 de Novembro de 1892.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.

Criado

Precisa-se de um criado ou ajudante de cosinha; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; no largo da Penha n. 33, hotel.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas.

✝

Domingos Soriano Cardim

O abaixo assignado vem por meio do presente convidar a familia e os amigos do inditoso **Cardim** a assistirem a uma missa que será celebrada no dia 26 do corrente setimo dia de seu passamento a qual será celebrada na Igreja do Paraizo as 7 horas da manhã desde já agradece as pessoas que assistirem a este acto de caridade.

Um amigo,

✝

Jesuino Alves Fernandes, sua mulher e filhos (presentes) Antonio Barroso Fernandes, Manoel Alves Fernandes e suas irmãs (ausentes) convidam a seus parentes e amigos para assistirem as missas no dia 28 do corrente, na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã, por alma de sua mui prezada mãi, sogra e avó, fallecida na capital federal, no dia 21 do corrente.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engomar para casa de familia quem quizer dirija-se a rua da Imperatriz n. 24, 1º andar.

Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinha e outra para sala; a tratar na rua Barão da Victoria n. 44, 3º andar.

Ama

Precisa se de uma ama que seja de boa conducta; na rua Barão de S Borja n. 33.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de duas pessoas e que durma em casa dos patrões; na rua 7 de Setembro n. 18.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar e de um menino de 10 á 12 annos para mandados; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22, ou rua da Ponte Velha n. 117.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite para ir para Limoeiro; na rua do Hospicio n. 30.

Ama

Rua larga do Rosario n. 36, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e fazer serviços domesticos; a tratar na rua da União n. 5

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, paga se bom salario; na rua da Aurora n. 109 H, proximo á rua do Lima.

Fabrica Caxias

Precisa de cigarreiros.

Attenção

Aluga-se uma boa casa na Torre, rua do Bom Gosto n. 13, banho perto e muito salubre; a tratar com o proprietario na mesma casa. O aluguel de 15$ mensaes.

Criado

Precisa-se de um criado copeiro, para serviço interno e externo, que dê informação de sua habilitação; a tratar no armazem á rua Marquez de Olinda n. 54.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa com bastantes commodos á rua do Setubal; a tratar na rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira; na casa n. 17 da rua 27 de Janeiro, em Olinda.

AVISO

Odorico da Camara & C., avisam ao commercio que tem a venda em seu armazem a rua do Bom Jesus n. 61 as seguintes mercadorias, que vendem por preços muito reduzidos, a saber:

Chá verde e preto, o que ha de melhor no mercado, vinho do Porto —Adriano— (qualidade especial) cervejas — Nectar, Leão do Norte e Feldschloss — de excellentes qualidades, já bem conhecidas no mercado, conservas allemãs e francezas dos melhores fabricantes europeus, e o que ha de mais fino no mercado; copos de vidro e outros objectos de fabricação americana para uso domestico, candieiros nickelados de systema magnifico e muito elegantes, pendulas americanas com e sem despertador, rolhas para garrafas e meias garrafas, baldes para agua, pás de ferro para tracção, cimento allemão de qualidade superior, igual ao de Portland, phosphoros da Suecia iguaes na qualidade aos de Jonkopings fabricados expressamente para seu estabelecimento, sendo exclusivos importadores da marca **, e que vendem por preço modico, oleos para lubrificação de machinismos por preço sem competencia, estopa de bôa qualidade por preço commodo, e mais outros artigos proprios deste mercado.

Tambem tomam encommendas sobre as praças de Inglaterra, França, Allemanha, Suecia e Estados Unidos da America.

Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS—Evitará ser mordido friccionando antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

É na rua do Creso n. 21

LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mosseline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a 400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras 320 a 400 o covado
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA

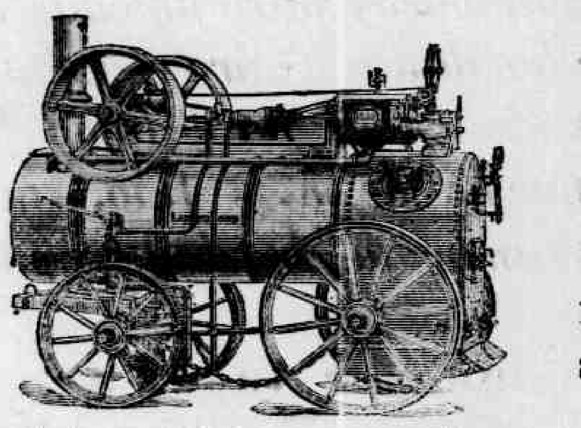
Loja de Campos

N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS
DE

LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas) — Lavadores — Despolpadores — Descascadores — Ventiladores — Alambiques — Rodas d'agua — Turbinas — Engenho de Serra — Moendas de Canna — Moinhos de Fubá — Debulhadores — Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, evaporadores a vapor, defecadores de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico de caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho complete para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saude—134 e 136
CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

CHAPELARIA MODELO

NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um ... mento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p... a de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
GRAVATAS DE SEDA
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTE

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis de tomar.
Quarenta em a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e lustroso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada Barclay & C., New-York.

PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

Casa HERMANN-LACHAPELLE, J. BOULET & Cº, Sʳᵉ
31 e 33, Rue Boinod, PARIS
4 Medalhas de Ouro, Expos. Univ. 1889, Grau de Legião de Honra, 1886

APPARELHOS CONTINUOS

SIPHÕES com Grande y Pequena Alavanca.
Para a Fabricação de toda especie de BEBIDAS GAZOSAS Agua de Seltz, Soda-Water VINHOS ESPUMANTES Os unicos privados intanimente Siphões de todos as formas y de todos as obras.

Grande BAIXA DE PREÇOS sobre os Siphões
Manual do Fabricante de Bebidas Gazosas. — PREÇO: 5 FR.
ENVIO FRANCO DOS PROSPECTOS DETALHADOS.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

ESS-ORIZA

Perfumes Suaves e Concentrados
SORTIDOS EM QUAESQUER CHEIROS
PERFUMARIA ORIZA
de **L. LEGRAND**
Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**
11, Place de la Madeleine, Paris
ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA

de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.
Em casa de **DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS,** e em todas as Pharmacias

RÁBAÔ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE **J. BUCI**

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallidez — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crestas lacteas*, etc.

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurativo energico.

Dr. J. Buci
PARIS, 22 & 19, RUE DROUOT Y PHARᶜⁱᵃˢ.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO

XAROPE e Pasta de **AUBERGIER** com Lactucarium
Tosses Defluxos, Bronchites
INFLUENZA
APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Contra as **AFFEIÇÕES** dos **BOFES** e dos **BRONCHIOS**, acalma a **TOSSE** e supprime a **INSOMNIA**.
F. COMAR & FILHO, 28, Rue Saint-Claude, PARIS. — EM TODAS AS PHARMACIAS.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.
Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga in suspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

Mme Villa

Ex-premiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.
Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.
Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

ATKINSON'S
WHITE ROSE
encanta pela sua doçura suave e delicada. Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.
ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL
e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

PRISÃO DE VENTRE
é curada com o Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy do Dr. SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PHᶜⁱᵃˢ

EXTRACTO COMPOSTO DE

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das
Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

... mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O EXTRACTO COMPOSTO CONCENTRADO DE SALSAPARRILHA DE AYER é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivo na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C
Rua Marquez de Olinda n. 21

Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Loja de Caboclo

O maior estabelecimento de ferragens e tintas do norte da Republica, occupa vastos armazens com os seus formidaveis depositos cujo valor permanente attinge a 400 000$000, tem pessoal numeroso habilitado, solicito e delicado sob a direcção do antigo socio Alvares de Carvalho e desempenha garbosamente as ordens de seus numerosos freguezes.

Ferreira Guimarães & C.
86---Rua Duque de Caxias---86

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Mão Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

SANTA FÉ

Para acabar

Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.
Idem, idem a 1$500 o covado.
Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.
Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.
Oxfords azulão cor fina para senhoras a 400 reis o covado.
Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.
Brins de cores para homem a 700 reis o covado.
Cambraia suissa a 3$000 a peça.
Setins de cores para forro a 240 reis o covado.
Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.
Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.
Lans de quadros a 500 reis o covado.
Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

LOJA DO POVO
11---Rua 1º de Março---11

INOFFENSIVO
AGRADAVEL — INFALLIVEL
O GRANDE
PURIFICADOR

SALSAPARRILHA
DE
BRISTOL
CURA TODAS AS IMPUREZAS DO SANGUE E HUMORES
EFFICAZ

REMEDIOS
LE ROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte dando toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.
Essa medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que occasionam e conservam as molestias; purifica o sangue e impede as recahidas.

Purgantes Le Roy LIQUIDOS
4 GRÁOS, dosados segundo a idade, convêm especialmente nas **Molestias Chronicas.**

Frascos **Pilulas Le Roy** 1/4 Frascos
Extracto concentrado dos Remedios liquidos podendo substituil-os, para as pessoas que tiverem repugnancia para os purgantes liquidos.

São infalliveis contra: *Asthma, Catarrho, Gôta, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda do appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

NÃO SE DEVE ACEITAR
qualquer producto que não tiver o endereço da
Phᶜⁱᵃ COTTIN, genro do snr. Le Roy
Rua de Seine, 51, PARIS
DEPOSITO EM TODAS AS PHARMACIAS

Attenção!

O abaixo assignado procurador dos herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos, pede a todos que contrahiram debitos com o mesmo finado o favor de saldal-os até o dia 31 de Dezembro proximo depois do qual serão cobrados judicialmente de accordo com as instrucções que tem para tal fim.

Recife, 15 de Novembro de 1892.

M. J Andrade,
Rua 1º de Março n. 13.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarro, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Accumulações fluidas
26.	Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc
33.	Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis; pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.
169 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Esgrima

Um cidadão francez, ex-professor de esgrima na escola de Joinville, propõe-se a dar lições á mocidade pernambucana, seja em collegios ou casas particulares: os pretendentes podem dirigir-se á rua da Imperatriz n. 31, loja.

Pedra de cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos está preparada para fornecer hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenada em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia.
Caes do Apollo n. 73

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromati saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 2? A.

Um apreciador.

Esteiras da India

Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento no LOUVRE

Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

cortes de lã, linho, seda e algodão

Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o

LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol

De phantasias acabam de chegar para o

LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA

Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o

LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Sedas brancas, pretas e de cores

Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.

LOUVRE

Costumes para creanças

De todas as idades encontra-se grande sortimento no

Louvre

Objectos de gosto para presentes

Ha neste artigo grande escolha no

LOUVRE

Chapéos e capotas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Louvre

Capas, jerseys e visitas

Gostos inteiramente novos acaba de receber

LOUVRE

BOTICA DO ROSARIO
DE
Virgilio Lopes & C.
35 Rua Larga do Rosario 35
RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utencilios para pharmacias, photographias, pinturas, vernizes, tinturas homœopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc., etc.
Telephone 374.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade dea castor etc. etc

INDUSTRIA ARTISTICA AMERICANA

Retratos de Familia

Pintados á oleo e a craion de tamanho natural com lindas molduras e cordão com borlas de lã e se da por 35$ e mais preços

Qualquer pessôa póde fazer encommenda remetendo um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, basta dizer a côr dos olhos e do cabello para chegar um retrato muito perfeito e a contento de quem fizer a encommenda.

QUEIRÃO VER A EXPOSIÇÃO DE RETRATOS
Na Rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS LISTAS AZUES

Aonde se recebe as encommenda para todos os vapores americanos.

José Augusto Dias
Agente Geral.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—UA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» de Dr. H. Rirdet.

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua Barão da Victoria---38

Neste sumptuoso emporio commercial encontrarão as Exmas. Familias um maravilhoso sortimento de tudo quanto a imaginação póde conceber de bom, elegante e luxuoso.

E' inquestionavelmente *Au Paradis des Dames* a great attraction do high life pernambucano que nelle achará sempre os mais explendidos e phantasiosos artigos da moda, escolhidos cuidadosamente em Paris pelo chefe da casa recentemente chegado daquella praça.

Au Paradis des Dames tem exposto á venda, recebido pelos ultimos paquetes, um explendido sortimento em *sedas brancas, pretas e de cores, lindos cortes de cachemiras ricamente bordados, capas, visitas e pelerinas de seda preta e de renda (haute nouveauté) blusas, matinées, camisas e saias de seda o que ha de mais chich ; riquissimos cortinados (ainda não vistos em Peruambuco) para janellas e cama, colchas de seda e de renda, almofadões bordados a ouro e velludo, elegantes espartilhos de seda e de brim, fronhas de cambraia de linho bordadas, capellas e flores de cera e pellica o que ha de mais fino, guarda-pós de seda, toucas de cachemiras e cambraia bordadas para crianças, etc, etc, etc.*

Na impossibilidade de enumerar tudo o que possue o *Au Paradis des Dames* pede-se ás Exmas Familias a honra de uma visita.

Livros do SANTA FE'

Historia Universal de Lacerda a 1$000.
Grammatica franceza de Halbout.
Thesouro do Christão.
Livraria Escola do Povo, rua do Imperador n. 81.

Vende-se

A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caranil abacaxis, granadina, groseli framboisesu, o, shehortelã-pimenta etc., etc.
21-A—CAES DO CAPIBARIBE—21

Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.
Vende sem competencia:
Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Collares, Monção etc.
Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.
Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.
E' tambem especialista em chá.
Rua da Imperatriz n. 42

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestos de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

Padaria

Vende se ou faz se qualquer negocio com a bem montada padaria (antiga) e bem afreguezada, no Caminho Novo; a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono retirar se.

Carroça

Vende-se uma carroça para cavallo, com arreios, completamente nova; a ver e tratar no Encanamento, sitio que foi do Dr. Maia.

FOLHETIM 33

JULIO MARY

AMOR E ODIO

SEGUNDA PARTE

O ENIGMA

VI

A CASA DE LUTO

(Continuação)

Lourenço tremia e foi obrigado a encostar-se á parede... Não podia illudir-se. N'esses dous entes que tornava a ver, em sua mãi, no irmão, que tanto o haviam amado, já não restava affeição por elle... Nenhum outro sentimento além de um mortal despreso!... E mais do que despreso, horror!...

Titubeou, anniquillado por esse acolhimento:

— Meu irmão... Minha mãi... Assim é que me recebem?

Não responderam. E como Miguel não lhe acenava que se calasse, comprehendeu que a marqueza estava a par da sua conducta, sem duvida, que não haviam podido occultar-lhe mais tempo as suas leviandades, ás suas fraquezas culposas, mas que talvez não lhe tivessem informado do seu remorso e arrependimento.

Juntou então as mãos.

— Perdão! disse elle. Perdão!

Estavam mudos. Lourenço commovidissimo, procurava fallar:

— Perdão por ter vindo.. Fiz mal... Devia ter me lembrado... Meu lugar já não é aqui... Porém quando soube que meu irmão soffria... quando soube que a desgraça ferira-o pensei commigo que na sua tristeza esqueceria o mal que lhe fiz para só se lembrar da immensa affeição que sempre dediquei-lhe... E que isso o consolaria e fortaleceria... Fiz mal, sim fiz mal... Peço-lhe desculpa, meu irmão, perdão minha mãi... Vejo perfeitamente que está tudo acabado... Sou agora um extranho... Nunca mais... nunca...

E retirava-se, cabisbaixo, com o coração oppresso.

— O miseravel! dizia Miguel em voz alta... Tambem, já que vieste, necessito desabafar... Minha mãi dizia-me ainda ha pouco que nunca se devia hesitar ante o dever, por mais cruel e doloroso que fosse... Ainda me recordo...

E dirigindo-se bruscamente ao irmão:

— Desgraçado! como ousas comparecer diante de mim, diante da nossa pobre mãi! Onde foste buscar, em que mundo de ignominias, a coragem de representar a comedia odiosa de teu amor filial, quando as tuas mãos estão tintas de sangue?... E porque levas a ironia ao ponto de vires aqui contemplar as ruinas que são obra tua, ladrão!...

Lourenço, attonito, encarava Miguel com terror.

O que dizia elle? Porque o villipendiava com esse epitheto de ladrão?

— Meu irmão, perguntou, é devéras a mim que fallas?

— Ladrão, assassino e falsario, a tua presença é uma vergonha.. Olha, vê tua mãi... Compadece-te d'ella... Retira-te... Sim... Retira-te!...

A marqueza, n'uma immobilidade singular, parecia morta.

Sómente na sua fronte de marfim, amarellecido pelas fadigas e horriveis soffrimentos dos ultimos dias, corriam grossas bagas de suor.

Gilberta de joelhos junto d'ella, enxugava-lhe o rosto com o lenço e tambem horrorisada, beijava as mãos da céga murmurando:

— Minha avó, amo-te, minha avó!...

Mas Lourenço com a terrivel accusação do irmão erguera a cabeça.

— Miguel, não sahirei d'aqui antes de ter uma explicação que ordeno te me dês...

— Ordenas, miseravel!

— Sim! Chamaste-me de ladrão, assassino e falsario! Terás enlouquecido? A desgraça que ferio-te teria transviado a tua razão... Falla, meu irmão, imploro-te!!

— A tua compaixão para nada me serve!... Não, a minha razão não enfraqueceu se... E certamente foi-me preciso animo e muita força na alma para não enlouquecer de vergonha...

— Pois bem, desde que raciocinas, desde que não fallo a um insensato, responde-me... Perante Gilberta e minha mãi, explicar-me-has os tres epithetos infamantes e dir me-has ainda diante d'ellas, já que diante de ambas me accusas, que documentos falsifiquei, que roubo e assassinato commetti...

Fallava sem colera, sem indignação.

Havia antes nas suas palavras profunda compaixão por Miguel, porque apesar de tudo elle julgava que a enormidade da catastrophe que attingia o irmão, havia lhe por instantes transviado a razão.

— Queres?

— Quero.

— Seja.

E voltando-se para a marqueza:

— Tudo adivinhou, não é, minha mãi?

— Sim, meu filho, disse ella muito fraca.

— O que vou dizer não póde causar-lhe novo horror?...

— Ai de mim! ha dous dias meu coração soffre tanto que não poderia soffrer mais... Sinto que a morte apossa-se de mim..

— Falla, meu irmão, falla sem receio porque sinto que vais atirar-me uma odiosa, uma abominavel accusação e tenho pressa de conhecel-a, para mais depressa livrar me d'ella.

Miguel lançou ao irmão um olhar de soberano despreso.

Que mentiras inventaria?

— Nossa mãi, disse Miguel, saberá mais tarde como, porque degráos successivos desceste até o crime. Passaste pelo jogo e pelos expedientes. Antes de ser a de um criminoso, a tua existencia foi a de um aventureiro. Nossa mãi nada mais ignorará. As mentiras graças ás quaes defendi-te até aqui pesam-me no coração. Está acabado. Não mentirei mais.

— Falla! Falla, digo-te... Esse passado a que alludes, já m'o exprobaram um dia, todos, aqui... E tu mesmo quando desejei morrer disseste me que eu podia resgatar as minhas culpas da mocidade com a vida do dia seguinte... Tinha, pois, o direito de esperar da vossa parte senão paciencia... ao menos compaixão... Em todo o caso, desde esse dia não tenho feito nada que mereça censura, posso mostrar, a luz do sol, as horas que vivi... Falla, meu irmão, illudiram te sobre minha pessôa, é o que temo, tenho quasi certeza... Falla, anceio em responder-te.

— Tenho tres accusações contra ti...

— Avia-te, diz quaes são, meu irmão... De que me accusas?

— E's falsario...

— Ainda ha pouco ouvi esse termo mas não o comprehendo.

— Para pagares os cem mil francos da divida de jogo que provocou a tua expulsão do club, imitaste a minha assignatura em dez letras, passadas, em teu favor, de dez mil francos cada uma e lançaste-as na praça!... Achaste facilmente banqueiros, porque meu nome não tem manchas... E no dia do vencimento eu paguei, para salvar a nossa honra... Miguel de Soulaimes não podia entregar o irmão ás galés... Imaginaste perfeitamente, miseravel, e teu raciocinio era justo...

Lourenço olhava para o irmão com espanto.

Aquellas palavras tinham-lhe soado claramente ao ouvido, mas dir-se hia que o sentido d'ellas escapava-lhe.

— Que historia é essa que estás contando?

— A verdade.

— Então, as letras que pagaste, essas letras que facilitaram-me o pagamento dos cem mil francos perdidos...

— Confessas!

— Confesso que á tua generosidade e affeição, devo a minha salvação, é verdade... Então, digo, essas letras pretendes que são falsas e accusas-me...

Miguel teve um sorriso insultuoso.

Lourenço continuava a olhal-o sem comprehender.

— Vamos, meu irmão, disse elle, ouvi-me. Ha engano. No dia seguinte áquelle em que a teu chamado vim a Nogent, e onde encontrei-os todos reunidos, me mandaste entregar por um homem de confiança as dez letras assignadas por teu punho e passadas a meu favor...

Miguel sacudio os hombros e não se dignou responder.

Lourenço interdicto calou-se e reflectio, procurando coordenar um pouco as idéas.

— O que queres?

— Então não quizeste salvar-me ha dous mezes?

— Não me era possivel...

— Então não puzeste á minha disposição essas dez letras de dez mil francos de que fallas?

— Nunca.

— Tambem não mandaste ninguem á minha casa leval-a?

— Não sei por que insistes nessa mentira; menos do que qualquer outro, tu não ignoras o que se passou. Poupa-me, pois, o teu pasmo. Não me convencerás. A evidencia ahi está. Quem negociou as lettras em questão?

— Eu.

— Quem aproveitou-se dellas?

— Eu.

— Bem vês. Prefiro mil vezes a tua cynica confissão á tua hypocrisia.

— Mas o que não confesso é o crime de que me accusas...

— Ainda!

— Juro-o, por toda a affeição que ainda não cessei de dedicar-te, por minha mãi!... Juro-o! Juro-o!

Miguel voltou o rosto com nojo.

— Juro-o, repito... Estava em casa quando se apresentou um individuo que ia a teu mandado. Mandei-o entrar. Entregou-me as lettras, as quaes, devo reconhecel-o, não eram acompanhadas de nenhuma carta tua... Pensei que querias salvar me apesar de tudo, e bastante commovido fiquei, até chorar. O individuo disse-me que seria inutil ir eu agradecer-te. Prohibias isso. Não me receberiam, ai de mim! Querias ser rigoroso, ainda que me salvasses, sacrificando em meu favor a tua fortuna, compromettendo—adivinho-o—a tua fabrica. Porém, eu não podia entretanto aceitar sem uma palavra a tua generosa e fraternal intervenção. Entreguei a esse homem uma carta. Oh! ella não era extensa... Deves lembrar-te... só continha uma phrase,: «Se algum dia precisares da minha vida, dispõe della!» E essa phrase, meu irmão, eu vinha repetir-te hoje que és infeliz. Eis o motivo da minha presença aqui.

Tentou segurar a mão do marquez.

— Meu irmão, se minha existencia póde servir-te em alguma cousa, dispõe d'ella!

Porém Miguel retirára a mão. Sua fronte conservava-se enrugada.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42